



Análise **Gerencial** da Operação



Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
DRE	Lucro Líquido Recorrente	4.205	3.912	7.034	8.117	13.911
	Produto Bancário ⁽¹⁾	28.010	29.206	29.492	57.216	57.700
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.776	17.805	18.451	35.581	36.119
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	13,5%	12,8%	23,5%	13,1%	23,6%
	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	13,5%	13,0%	24,6%	13,2%	24,8%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	0,8%	0,8%	1,7%	0,8%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,7%	3,1%	2,9%	2,7%	2,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,2%	3,5%	3,5%	3,2%	3,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	2,0%	1,4%	1,4%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	281%	239%	208%	281%	208%
Ações	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	46,5%	44,4%	46,2%	45,4%	46,3%
	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ^(7,8)	0,43	0,40	0,72		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^(7,8)	0,35	0,35	0,70		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.762	9.762	9.743		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	12,94	12,66	12,91		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	745	850	6.136		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	251.481	227.754	354.265		
Balanço	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	45.924	43.810	92.444		
	Ativos Totais	2.075.122	1.982.498	1.678.378		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	811.326	788.320	674.512		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.009.582	900.178	699.455		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	65,1%	71,1%	79,0%		
	Patrimônio Líquido	126.357	123.624	125.737		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	13,5%	13,3%	16,3%		
Outros	Índice de Capital Nível I - Basileia III	12,1%	12,0%	14,9%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III	10,4%	10,3%	13,6%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	179,1%	165,5%	167,2%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	122,5%	116,8%	121,1%		
	Ativos sob Administração	1.331.135	1.302.887	1.200.283		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	97.440	95.288	98.446		
	Brasil	84.343	82.107	85.161		
	Exterior	13.097	13.181	13.285		
	Agências e PABs	4.488	4.501	4.722		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	45.809	45.701	47.505		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2020

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	24.780	(691)	2.833	1.088	28.010
Margem Financeira Gerencial	13.985	(749)	2.833	1.706	17.776
Margem Financeira com Clientes	15.511	(749)	-	1.706	16.468
Margem Financeira com o Mercado	(1.526)	-	2.833	-	1.307
Receitas de Prestação de Serviços	8.825	-	-	(429)	8.396
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.143	28	-	668	1.839
Outras Receitas Operacionais	450	-	-	(450)	-
Resultado de Participações em Coligadas	365	19	-	(384)	-
Resultado não Operacional	11	11	-	(23)	-
Custo do Crédito	(6.179)	-	-	(1.591)	(7.770)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.899)	-	-	(662)	(7.561)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(196)	(196)
Descontos Concedidos	-	-	-	(750)	(750)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	720	-	-	18	738
Despesas com Sinistros	(321)	-	-	-	(321)
Outras Despesas Operacionais	(17.848)	3.686	(241)	652	(13.751)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.318)	3.553	-	655	(12.109)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.521)	133	(241)	(3)	(1.633)
Despesas de Comercialização de Seguros	(10)	-	-	-	(10)
Resultado antes da Tributação e Participações	432	2.995	2.592	150	6.168
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.788	(921)	(2.592)	(176)	(1.902)
Participações no Lucro	(27)	-	-	27	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.231	(1.292)	-	-	(61)
Lucro Líquido	3.424	782	-	-	4.205

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
Lucro Líquido	3.424	3.401	6.815	6.825	13.525
(-) Eventos não Recorrentes	(782)	(510)	(219)	(1.292)	(386)
Doações Todos pela Saúde	(834)	-	-	(834)	-
Reclassificação investimento IRB	379	-	-	379	-
<i>Impairment</i> de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	(19)	-	-	(19)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	(307)	-	(307)	-
Amortização de Ágio	(206)	(186)	(151)	(392)	(318)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	-	(68)	-	(68)
Outros	(102)	(18)	-	(120)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.205	3.912	7.034	8.117	13.911

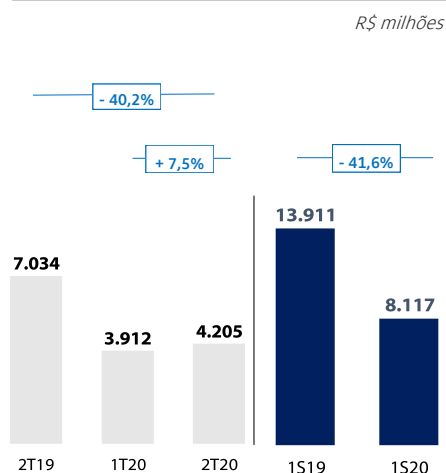
Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2020

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Produto Bancário	28.010	29.206	-4,1%	29.492	-5,0%	57.216	57.700	-0,8%
Margem Financeira Gerencial	17.776	17.805	-0,2%	18.451	-3,7%	35.581	36.119	-1,5%
Margem Financeira com Clientes	16.468	17.045	-3,4%	16.879	-2,4%	33.513	33.303	0,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.307	760	72,0%	1.572	-16,9%	2.068	2.816	-26,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.396	9.514	-11,8%	9.063	-7,4%	17.910	17.685	1,3%
Receitas de Operações de Seguros ¹	1.839	1.887	-2,5%	1.978	-7,0%	3.726	3.896	-4,4%
Custo do Crédito	(7.770)	(10.087)	-23,0%	(4.044)	92,1%	(17.856)	(7.848)	127,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.561)	(10.398)	-27,3%	(4.407)	71,6%	(17.959)	(8.613)	108,5%
Impairment	(196)	(89)	121,3%	(43)	359,4%	(285)	(72)	293,0%
Descontos Concedidos	(750)	(266)	182,0%	(390)	92,5%	(1.016)	(698)	45,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	738	666	10,9%	795	-7,1%	1.404	1.536	-8,6%
Despesas com Sinistros	(321)	(329)	-2,5%	(297)	8,1%	(651)	(596)	9,1%
Outras Despesas Operacionais	(13.751)	(13.752)	0,0%	(14.432)	-4,7%	(27.503)	(28.274)	-2,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.109)	(12.056)	0,4%	(12.669)	-4,4%	(24.165)	(24.819)	-2,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.633)	(1.691)	-3,5%	(1.758)	-7,1%	(3.324)	(3.438)	-3,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(10)	(5)	102,1%	(6)	71,9%	(14)	(17)	-16,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	6.168	5.038	22,4%	10.718	-42,5%	11.207	20.982	-46,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.902)	(975)	95,0%	(3.408)	-44,2%	(2.877)	(6.596)	-56,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(61)	(151)	-59,5%	(277)	-77,9%	(212)	(475)	-55,2%
Lucro Líquido Recorrente	4.205	3.912	7,5%	7.034	-40,2%	8.117	13.911	-41,6%

(1) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 4,2 bilhões no 2T20



Desempenho financeiro:

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 4,2 bilhões no segundo trimestre de 2020, com crescimento trimestral de 7,5%. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido foi de 13,5%.

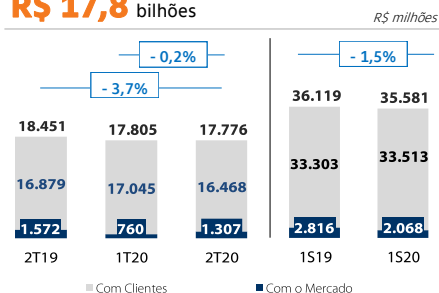
Em meio ao cenário adverso da economia em face da pandemia de Covid-19 notamos alguns sinais de melhora ao longo do segundo trimestre. Por esse motivo, nosso modelo de provisionamento, que é atualizado em função das condições macroeconômicas, gerou menores provisões nesse trimestre do que no trimestre anterior, quando teve início a crise. Dessa maneira, nosso custo do crédito teve uma redução de 23,0%, atingindo R\$ 7,8 bilhões. Com o objetivo de proporcionar liquidez aos nossos clientes, flexibilizamos os prazos de pagamento de contratos de crédito de pessoas físicas, micro e pequenas empresas que totalizam R\$ 52 bilhões. A margem financeira com clientes recuou em função da (i) menor representatividade da carteira de pessoas físicas e maior participação da carteira de grandes empresas, (ii) mudança no mix de produtos do varejo, com uma menor utilização de produtos rotativos e maior utilização do crédito sob medida, tanto pela demanda de nossos clientes quanto pela gestão ativa do banco e (iii) da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de volume de crédito. A margem com mercado atingiu R\$ 1,3 bilhão em função dos maiores ganhos na tesouraria *trading* e nas tesourarias no exterior. As receitas de serviços apresentaram redução em função do impacto da menor atividade econômica nas receitas com cartões (emissor e adquirência), da menor atividade no mercado de capitais na receita de assessoria econômica, corretagem e fundos. As despesas não decorrentes de juros permaneceram praticamente estáveis no trimestre com o crescimento na América Latina sendo compensado pelos menores gastos no Brasil. Essa dinâmica levou o lucro antes de imposto a atingir R\$ 6,2 bilhões, crescimento de 22% no trimestre. Por fim, a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 30,8%, acima da apresentada no trimestre anterior, uma vez que a alíquota teórica aplicada durante todo o trimestre foi de 45%, enquanto durante o trimestre anterior aumentou para esse patamar somente no seu último mês.

No 1º semestre de 2020, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 8,1 bilhões uma redução de 41,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido foi de 13,1%. A mudança do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 levou ao crescimento de 127,5% no custo do crédito, que atingiu R\$ 17,9 bilhões. Essa mudança, capturada pelo nosso modelo de perda esperada, gerou maiores despesas de provisão para crédito, tanto no banco de varejo quanto no banco de atacado no Brasil. A margem financeira com clientes ficou relativamente estável, com os efeitos negativos da mudança regulatória na taxa de juros do cheque especial, do mix de crédito e da redução da taxa de juros no capital de giro próprio sendo compensados pelo aumento no volume de crédito. A margem com o mercado reduziu 26,6% principalmente pela inesperada volatilidade do mercado no primeiro trimestre de 2020. A gestão estratégica de custos e os nossos investimentos em tecnologia levaram a uma redução de 2,6% nas despesas não decorrentes de juros, mesmo com uma inflação de 2,1% no ano.

Principais Destaques do 2T20

Margem Financeira

R\$ 17,8 bilhões



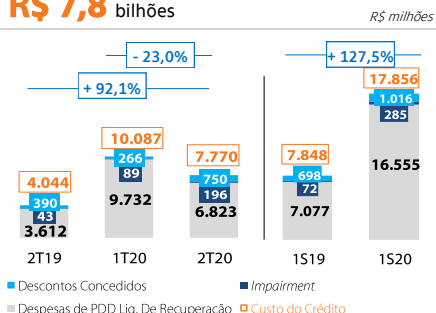
A redução da margem com clientes no trimestre ocorreu em função da (i) menor representatividade da carteira de pessoas físicas e maior participação de grandes empresas, (ii) mudança no mix de produtos do varejo, com uma menor utilização de produtos rotativos e maior utilização do crédito sob medida, tanto pela demanda dos clientes quanto pela gestão ativa do banco, (iii) redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de volume. Os maiores resultados da mesa *trading* e das tesourarias no exterior levaram ao aumento da margem com o mercado.

Os menores *spreads* e o impacto da redução da taxa de juros no capital de giro próprio foram os efeitos negativos na comparação anual da margem com clientes no semestre, além do efeito da mudança regulatória no juro do cheque especial, mais do que compensados pelo aumento no volume de crédito.

Mais detalhes na página 12

Custo do Crédito

R\$ 7,8 bilhões



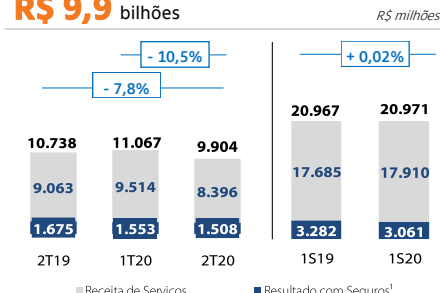
Nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que é atualizado em função das condições macroeconômicas, gerou menores provisões nesse trimestre do que no trimestre anterior, quando teve início a crise. Dessa maneira, nosso custo do crédito teve redução em função de menores despesas de provisão no banco de varejo e no banco de atacado no Brasil.

Na comparação do primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano anterior, a mudança do cenário macroeconômico ocorrida a partir da segunda quinzena de março gerou maiores despesas de provisão tanto no banco de varejo quanto no banco de atacado no Brasil, ocasionando o crescimento do custo do crédito.

Mais detalhes na página 13

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 9,9 bilhões



A redução em relação ao primeiro trimestre de 2020 ocorreu em função das menores receitas com:

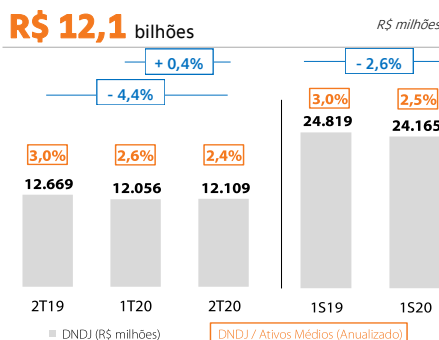
(i) cartões de crédito e débito, relacionadas ao impacto da menor atividade econômica a partir da segunda quinzena de março de 2020 que perdurou durante todo o segundo trimestre, (ii) serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da menor atividade do mercado de capitais e (iii) administração de fundos, devido às menores receitas com taxa de performance, redução do volume médio e menor quantidade de dias úteis.

As operações de banco de investimento, corretagem e administração de fundos cresceram na comparação anual dos primeiros seis meses do ano e foram compensados pela menor receita nas atividades de aquisição e seguros.

Mais detalhes nas páginas 17-18

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,1 bilhões



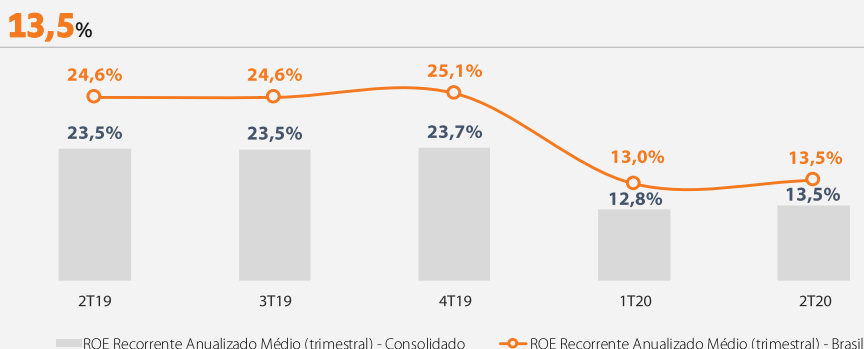
Os custos ficaram relativamente estáveis no trimestre já que o aumento na América Latina foi compensado pela redução no Brasil. Os menores gastos no Brasil estão relacionados com: (i) desligamentos e participação nos resultados, e (ii) marketing e comercialização de cartões, em função da menor atividade econômica.

Na comparação anual do 1º semestre, a gestão estratégica de custos levou a uma redução de 2,6% nas despesas não decorrentes de juros, com reduções nas despesas de pessoal, administrativas e operacionais.

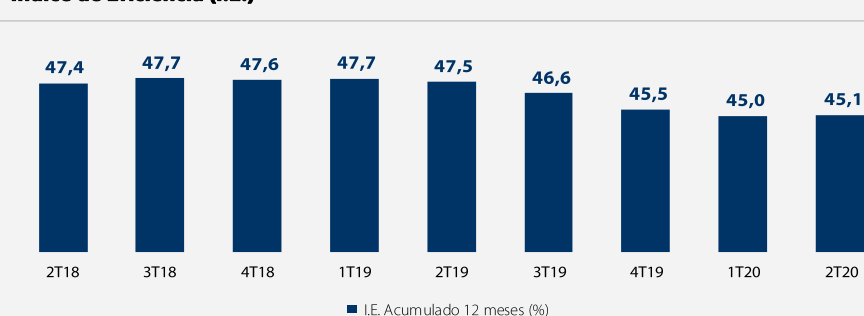
Mais detalhes nas páginas 20-21

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

13,5%



Índice de Eficiência (I.E.)



Mais detalhes na página 21

¹ Resultado com Seguros considera as receitas de seguros, previdência e capitalização líquidas de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 2T20

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

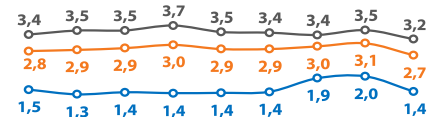
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Pessoas Físicas	228,8	238,1	-3,9%	222,3	2,9%
Cartão de Crédito	72,9	83,8	-13,1%	79,3	-8,1%
Crédito Pessoal	37,3	37,4	-0,2%	32,8	13,7%
Crédito Consignado ¹	50,4	50,3	0,2%	49,1	2,6%
Veículos	19,5	19,4	0,3%	17,2	13,2%
Crédito Imobiliário	48,8	47,2	3,5%	44,0	11,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	107,4	104,5	2,8%	83,1	29,3%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	336,2	342,6	-1,8%	305,4	10,1%
Grandes Empresas	259,2	250,2	3,6%	203,4	27,5%
Operações de Crédito	175,4	171,9	2,0%	146,4	19,8%
Títulos Privados ³	83,9	78,3	7,1%	56,9	47,3%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	595,5	592,8	0,5%	508,8	17,0%
América Latina	215,9	195,6	10,4%	165,7	30,2%
Argentina	10,6	10,7	-1,0%	9,7	9,5%
Chile	146,9	131,8	11,4%	110,7	32,6%
Colômbia	34,0	29,8	14,0%	27,6	22,9%
Paraguai	9,6	9,3	3,1%	7,4	29,4%
Panamá	1,8	1,7	10,1%	1,3	38,7%
Uruguai	12,9	12,2	6,3%	8,9	45,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	811,3	788,3	2,9%	674,5	20,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	811,3	810,8	0,1%	736,7	10,1%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,7% - 0,4 p.p. vs. primeiro trimestre de 2020
- 0,2 p.p. vs. segundo trimestre de 2019



jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19 dez/19 mar/20 jun/20

○ Total ○ Brasil¹ ○ América Latina²

O índice total reduziu 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o índice de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas reduziu em relação ao trimestre anterior devido à flexibilização das condições de pagamento de empréstimos que visa ajudar nossos clientes no enfrentamento da crise econômica. Em grandes empresas, a redução está relacionada a um cliente específico do segmento.

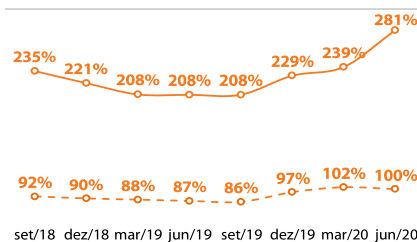
A redução na América Latina ocorreu principalmente devido à reestruturação de dívida de um cliente específico do segmento *corporate* no Chile.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Cobertura

90 dias

281% + 42 p.p. vs. primeiro trimestre de 2020
+ 73 p.p. vs. segundo trimestre de 2019



set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19 dez/19 mar/20 jun/20

○ Total ○ Total (Expandida³)

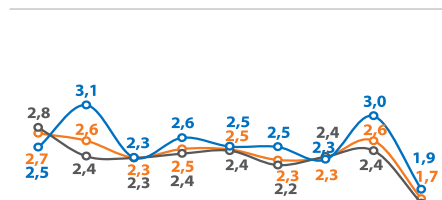
A redução do índice de atraso acima de 90 dias relacionada com as ações de flexibilização de pagamentos foi responsável pelos aumentos no índice de cobertura total, de 42 pontos percentuais no trimestre e de 73 pontos percentuais no ano.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

1,7% - 0,8 p.p. vs. primeiro trimestre de 2020
- 0,7 p.p. vs. segundo trimestre de 2019



jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19 dez/19 mar/20 jun/20

○ Total ○ Brasil¹ ○ América Latina²

Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total, no Brasil e na América Latina reduziram em relação ao trimestre anterior em função das ações de flexibilização das condições de pagamentos de empréstimos adotadas para ajudar nossos clientes em meio à crise atual. Com isso, os índices no Brasil e total atingiram o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

Mais detalhes nas páginas 15-16

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Suporte aos clientes durante a crise

Desde o início da crise buscamos suportar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.



O programa foi criado para ajudar os clientes a atravessar esse momento de crise econômica gerada pela pandemia.

A iniciativa inédita visa tratar de forma estruturada o endividamento, dando fôlego aos clientes nesse momento adverso e garantindo que tenham condições sustentáveis ao longo do tempo. O leque de soluções customizadas inclui carência no pagamento, alongamento de prazos de empréstimos e oferta de crédito adicional.

Flexibilização de pagamentos

Até 30 de junho de 2020



~ 1,8 milhão
de pessoas
físicas



~ 200 mil
micro e pequenas
empresas

Carteira

R\$ 38 bilhões

R\$ 15 bilhões

Soluções oferecidas aos clientes

✓ Carência de até
120 dias para pessoas físicas e
180 dias para pequenas e médias empresas

✓ Alongamento do prazo de até
6 anos para pessoas físicas e
5 anos para pequenas e médias empresas

✓ Novas condições
de taxas de juros

Para pessoas e empresas em atraso, preparamos condições especiais e mais flexíveis para renegociação de dívidas.

Desde o início da pandemia temos trabalhado em parceria com o governo e entidades de classe para disponibilizar ações conjuntas que visam minimizar os impactos causados pelo COVID-19 nas empresas, e com isso, ampliar as ofertas de soluções para nossos clientes e para sociedade.

Por meio da linha de crédito emergencial que custeia a folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas financiamos um volume de R\$ 1,6 bilhão, que representa o salário de mais de 660 mil funcionários nos últimos meses.

Fomos o primeiro banco privado a oferecer a linha de crédito do Pronampe. Entre os dias 10 e 13 de julho, desembolsamos todo o volume disponível de R\$ 3,6 bilhões para cerca de 36 mil micro e pequenas empresas. Nos preocupamos também em disponibilizar aos clientes uma experiência totalmente digital com contratação do crédito direto pelo app Itaú empresas no celular, evitando a necessidade do cliente ter que se deslocar até o banco.

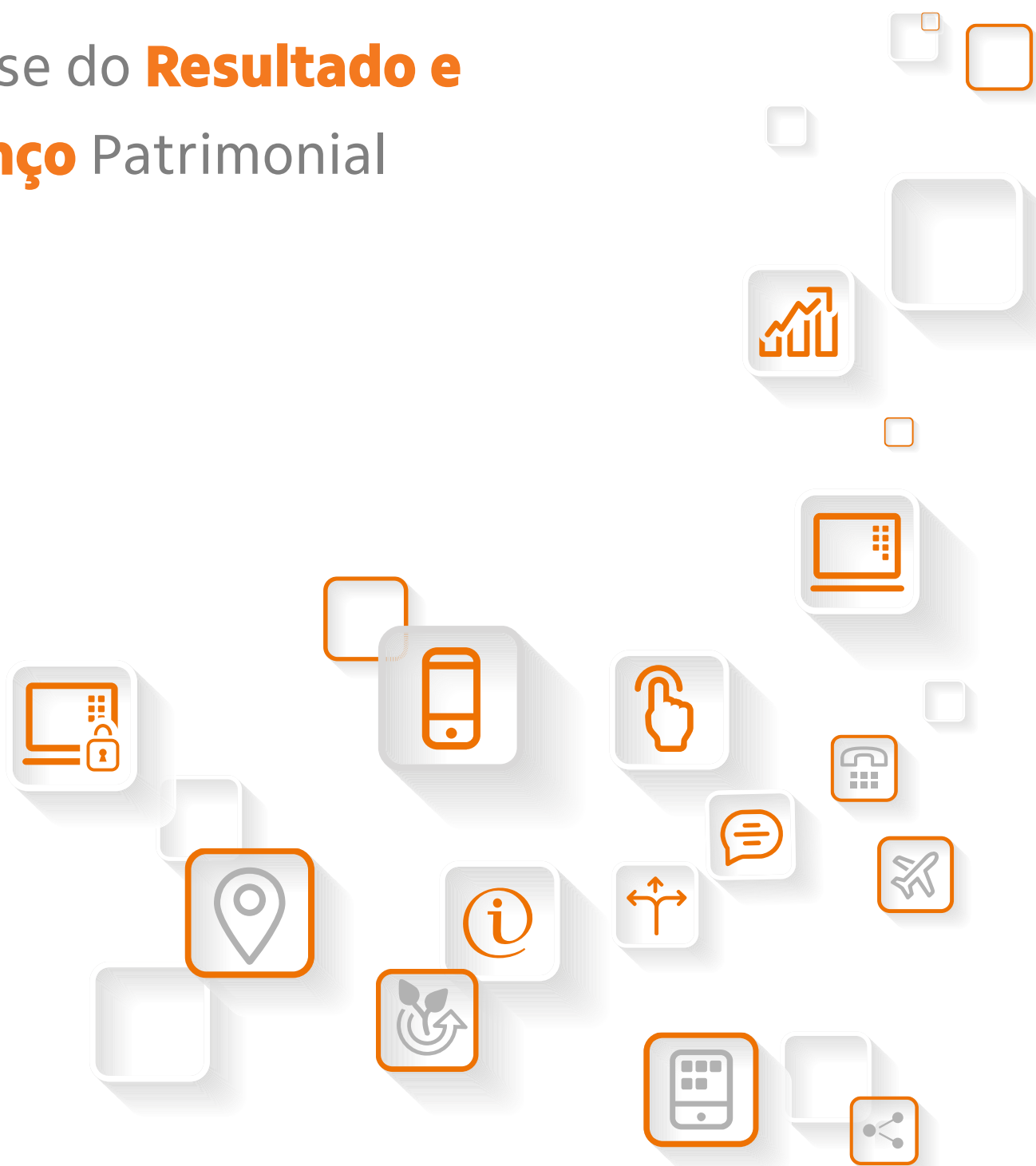
Entre os dias 16 de março e 17 de julho de 2020 concedemos novos créditos que somam R\$ 96,8 bilhões (incluindo a linha emergencial para folha de pagamento e o Pronampe) para os segmentos de pessoas físicas, micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Projeções 2020

Em função da baixa visibilidade sobre a extensão e profundidade dos efeitos da crise atual, **manteremos suspensas as projeções para o ano de 2020**. A Administração entende ser prudente não divulgar novas projeções neste momento, até ser possível ter uma maior precisão sobre os impactos e extensão da situação atual em nossas operações.



Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

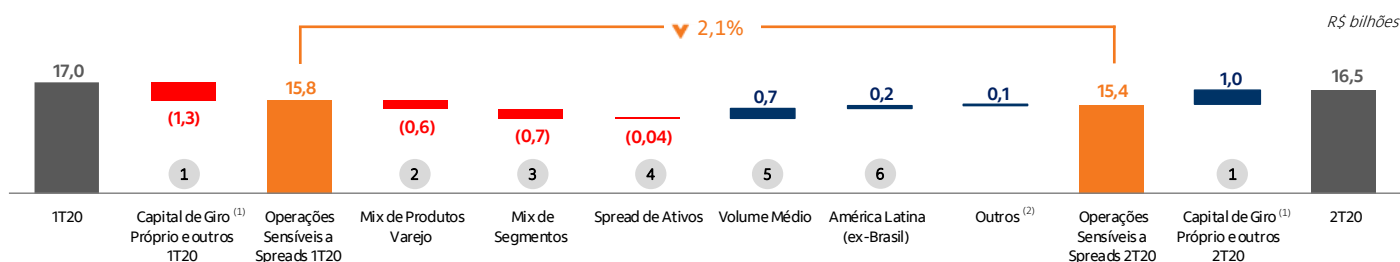
Destaques

- Margem financeira com clientes reduziu 3,4% no trimestre, devido à mudança no mix de produtos no varejo, maior participação da carteira de grandes empresas e ao impacto da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio. Esses efeitos negativos foram parcialmente compensados pelo maior volume médio de crédito e pelo impacto da variação cambial na América Latina (ex-Brasil).
- O aumento de 72,0% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função do maior resultado na mesa *trading* e nas tesourarias no exterior.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Margem Financeira com Clientes	16.468	17.045	-3,4%	16.879	-2,4%	33.513	33.303	0,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.307	760	72,0%	1.572	-16,9%	2.068	2.816	-26,6%
Total	17.776	17.805	-0,2%	18.451	-3,7%	35.581	36.119	-1,5%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem de passivos e as operações estruturadas do atacado.

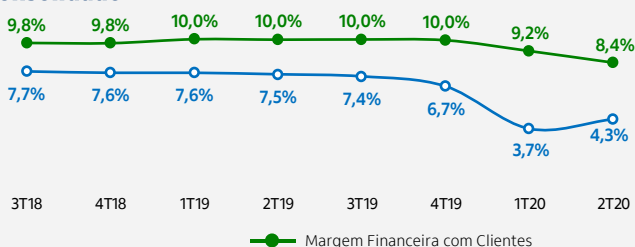
- Capital de giro próprio e outros (- R\$ 0,3 bilhão):** efeito negativo da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio, além do menor saldo médio devido ao pagamento de dividendos no final do primeiro trimestre de 2020.
- Mix de produtos varejo (- R\$ 0,6 bilhão):** menor utilização de créditos rotativos, como cartão de crédito e cheque especial, e do crediário tanto pela demanda de nossos clientes como pela gestão ativa do banco, que levou a uma maior utilização do crédito sob medida.
- Mix de segmentos (- R\$ 0,7 bilhão):** menor representatividade da carteira de pessoas físicas e maior participação de grandes empresas.
- Spread de ativos (- R\$ 0,04 bilhão):** redução dos *spreads* em produtos de crédito para pessoas físicas.
- Volume médio (+ R\$ 0,7 bilhão):** crescimento nas carteiras de crédito para empresas no trimestre.
- América Latina ex - Brasil (+ R\$ 0,2 bilhão):** impacto da variação cambial no Chile e na Colômbia.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

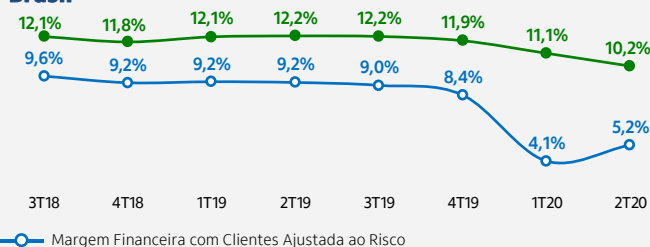
Em R\$ milhões, ao final do período	2T20			1T20		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	809.518	16.468	8,4%	765.350	17.045	9,2%
Operações Sensíveis a Spreads	725.110	15.446	8,8%	669.015	15.770	9,8%
Capital de Giro Próprio e Outros	84.408	1.022	4,9%	96.336	1.275	5,4%
Custo do Crédito		(7.770)			(10.087)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	809.518	8.699	4,3%	765.350	6.958	3,7%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

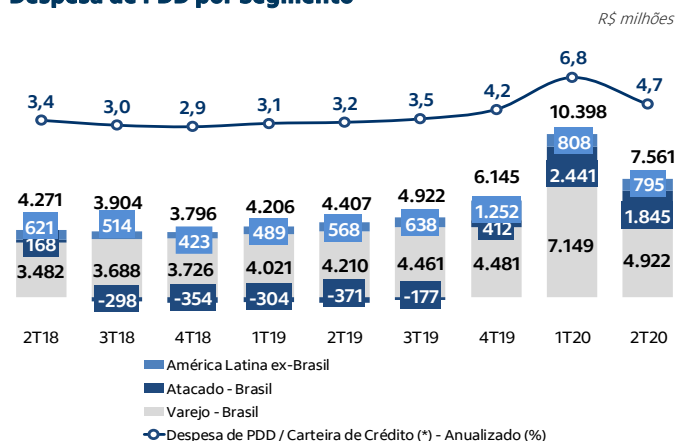
- A redução do custo de crédito ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, com a menor necessidade de constituição de provisão tanto no banco de varejo quanto no banco de atacado, em relação ao primeiro trimestre de 2020.
- Em relação ao primeiro semestre de 2019, o aumento no custo do crédito ocorreu devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas a partir da segunda quinzena de março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, impactando a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.561)	(10.398)	-27,3%	(4.407)	71,6%	(17.959)	(8.613)	108,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	738	666	10,9%	795	-7,1%	1.404	1.536	-8,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.823)	(9.732)	-29,9%	(3.612)	88,9%	(16.555)	(7.077)	133,9%
<i>Impairment</i>	(196)	(89)	121,3%	(43)	359,4%	(285)	(72)	293,0%
Descontos Concedidos	(750)	(266)	182,0%	(390)	92,5%	(1.016)	(698)	45,6%
Custo do Crédito	(7.770)	(10.087)	-23,0%	(4.044)	92,1%	(17.856)	(7.848)	127,5%

O custo do crédito reduziu R\$ 2.317 milhões em relação ao trimestre anterior. Nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que é atualizado em função das condições macroeconômicas, gerou menores provisões no Brasil, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado. Em contrapartida, descontos concedidos aumentou R\$ 484 milhões, principalmente no Banco de Varejo, e *impairment* de títulos privados aumentou R\$ 107 milhões no Banco de Atacado no Brasil.

A alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas a partir da segunda quinzena de março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, levou ao aumento de R\$ 10.008 milhões no custo do crédito no primeiro semestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento ocorreu principalmente em decorrência do aumento de R\$ 8.801 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo, R\$ 3.840 milhões, quanto no Banco de Atacado, R\$ 4.961 milhões.

Despesa de PDD por Segmento

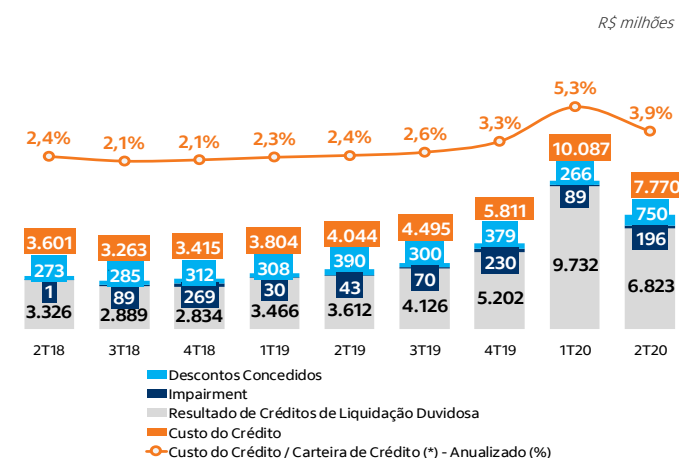


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

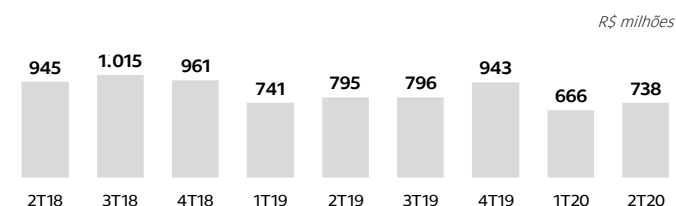
A redução da despesa de PDD no trimestre ocorreu no Brasil devido à menor necessidade de constituição de provisão para perdas neste trimestre, em relação ao primeiro trimestre de 2020, em que tivemos maior impacto da alteração do cenário macroeconômico em nosso modelo de provisionamento por perda esperada, a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Custo do Crédito



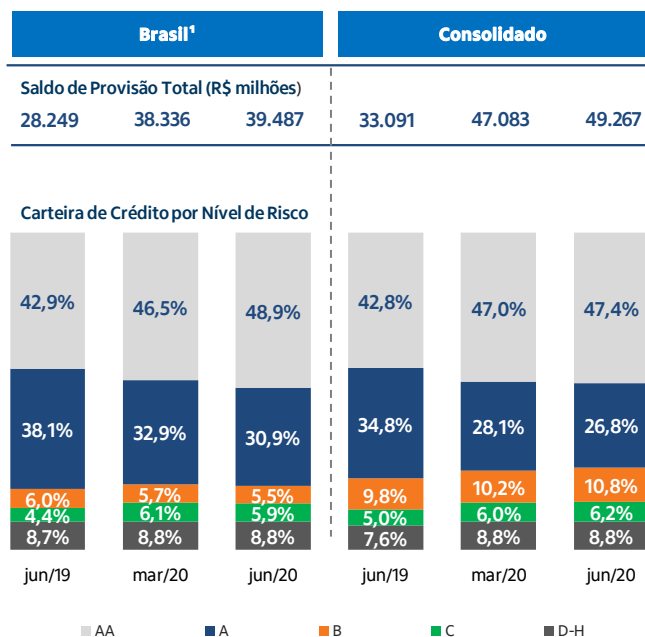
(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Recuperação de Crédito



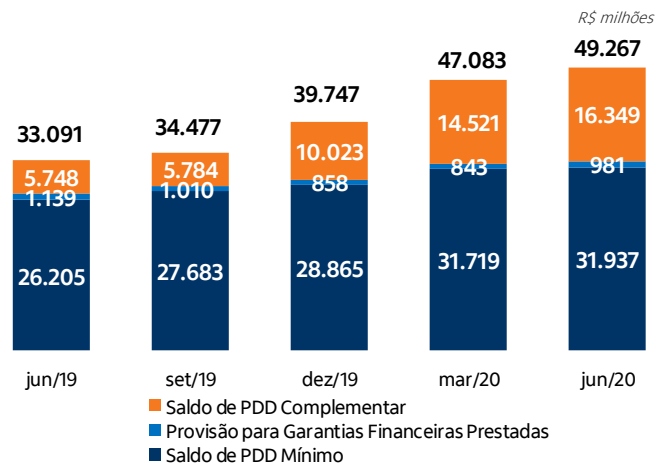
O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu devido à sazonalidade típica do primeiro trimestre. No segundo trimestre de 2020, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 123 milhões com impacto positivo de R\$ 21 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 11 milhões no lucro líquido recorrente.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2019, observamos aumento de 48,9% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu principalmente devido às provisões para perda potencial relacionadas com o cenário macroeconômico e que refletem nossa expectativa de perdas futuras. Esse movimento é capturado por nosso modelo de provisionamento por perda esperada. Neste período, as provisões para operações em atraso acompanharam o crescimento da carteira.



A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

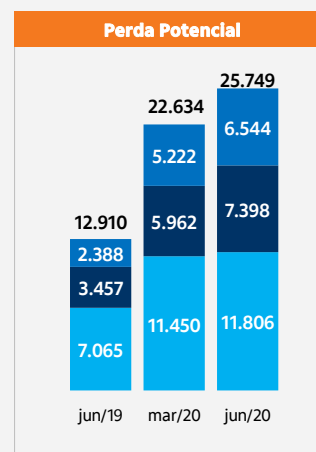
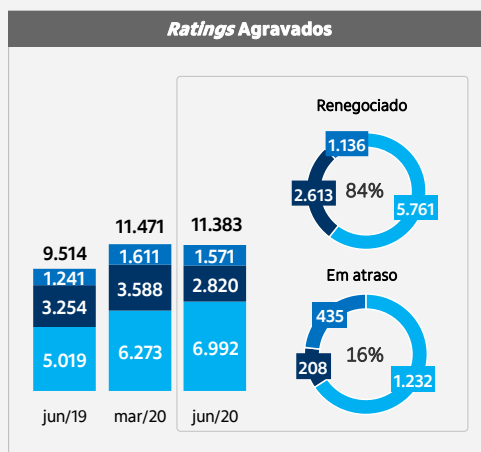
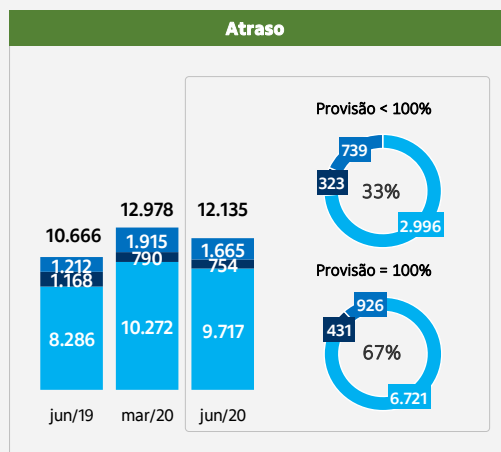
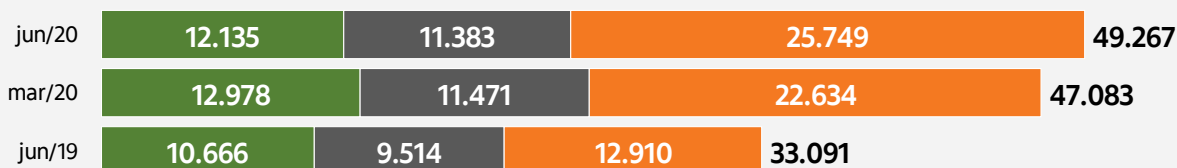
Risco por Atraso: Provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

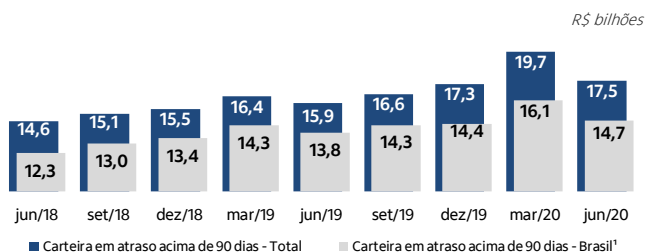
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

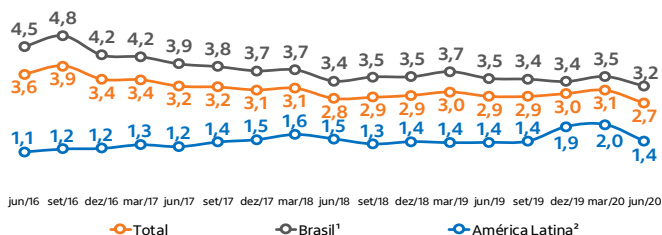
- As ações de flexibilização de pagamentos, para ajudar nossos clientes a atravessarem os efeitos da crise econômica gerada pela pandemia, levaram o índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) e o índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aos menores patamares desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Contudo, esses indicadores não refletem os impactos da crise na qualidade do crédito.
- O segmento de grandes empresas no Brasil foi o único a apresentar aumento no NPL 15-90. Este aumento foi mais que compensado pela redução nos segmentos de pessoas físicas e de micro pequenas e médias empresas, ocasionada pelas ações de flexibilização das condições de pagamento, e pela redução na América Latina.

Carteira em Atraso



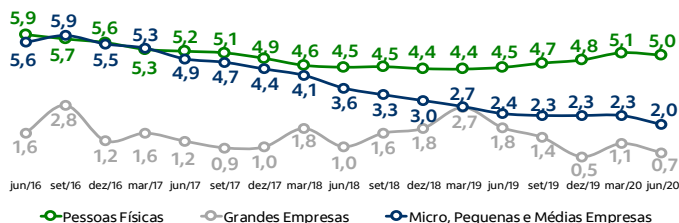
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** a redução de 10,9% em relação ao trimestre anterior se deve às ações de flexibilização das condições de pagamento para ajudar nossos clientes no enfrentamento dos efeitos da pandemia.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



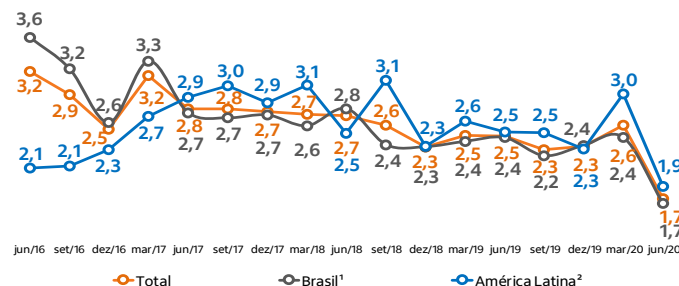
O índice de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil reduziram em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Na América Latina, a redução ocorreu principalmente devido à reestruturação de dívida de um cliente específico do segmento *corporate* no Chile.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias



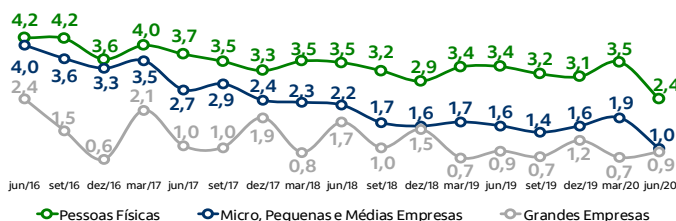
No Brasil, os índices de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas reduziram em relação ao trimestre anterior devido às ações de flexibilização das condições de pagamento. Em micro, pequenas e médias empresas o índice atingiu o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. O índice do segmento de grandes empresas reduziu em relação ao trimestre anterior devido à renegociação de um cliente específico que já estava adequadamente provisionado.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias reduziu em relação ao trimestre anterior devido às ações de flexibilização das condições de pagamento adotadas tanto no Brasil quanto na América Latina. Os índices do Brasil e total atingiram o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Na América Latina, houve redução do índice de atraso em todos os países para pessoas físicas e na Colômbia, na Argentina e no Paraguai para pessoas jurídicas.

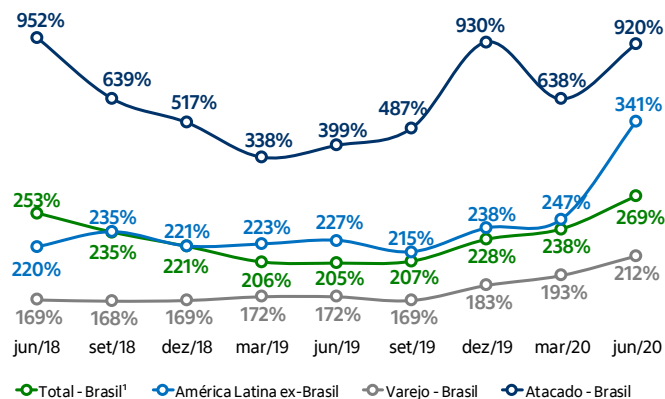
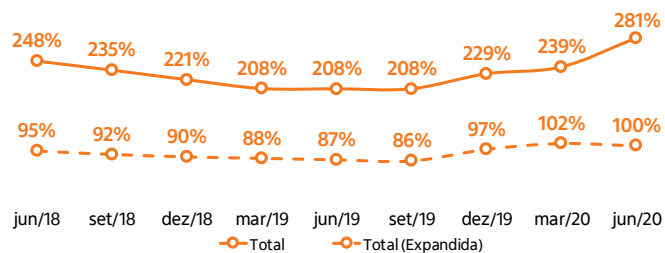
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias



No Brasil, o índice de inadimplência entre 15 e 90 dias aumentou no segmento de grandes empresas em relação ao trimestre anterior devido à entrada em atraso de clientes que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico. Nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, os índices reduziram em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, às ações de flexibilização das condições de pagamento, atingindo os menores patamares desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Cobertura | 90 dias

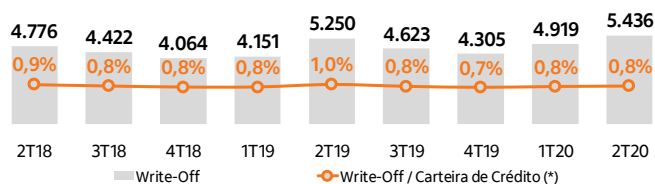


O aumento de 42 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado da redução dos índices de atraso, observada após as ações de flexibilização das condições de pagamentos, e do provisionamento ocorrido em virtude da alteração no cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março e capturada em nosso modelo de provisionamento por perda esperada.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

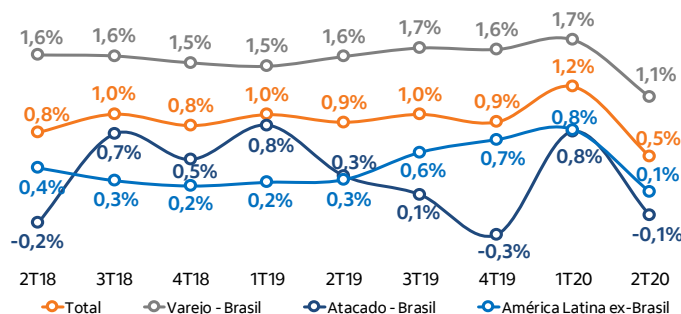
R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) aumentou 10,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente em decorrência de operações na América Latina e no segmento de Varejo no Brasil. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation sobre Carteira (*)



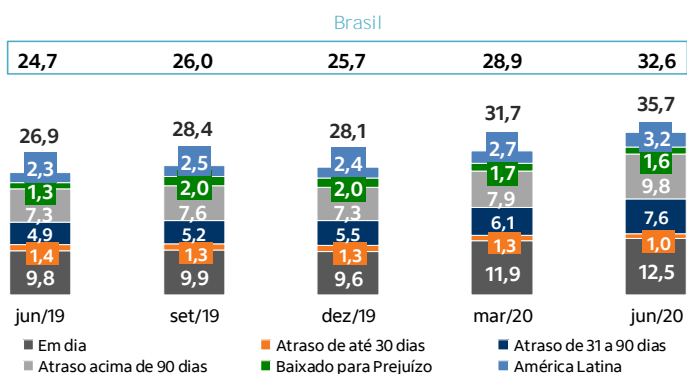
A redução em relação ao período anterior ocorreu principalmente em função da menor carteira em atraso acima de 90 dias de todos os segmentos.

(*) Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

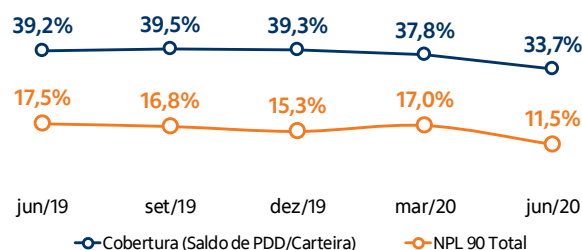
Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação

R\$ bilhões



O aumento de 12,9% da carteira de crédito renegociado ocorreu principalmente devido às ações de flexibilização de pagamentos oferecidas para auxiliar os clientes a enfrentarem os efeitos da pandemia do COVID-19. A maior parte deste aumento ocorreu em carteiras que estavam acima de 31 dias de atraso no momento da renegociação tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, mas também houve aumento de renegociação de carteiras que estavam em dia. Assim, tanto a cobertura quanto o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentaram queda no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Redução de 10,5% em relação ao primeiro trimestre de 2020 devido à menor atividade econômica que impactou principalmente as receitas de cartões de crédito e débito, além das menores receitas em administração de fundos, *investment banking* e corretagem.
- Estabilização na comparação semestral, as maiores receitas com as operações de *investment banking*, corretagem e administração de fundos foram compensadas pela menor receita nas atividades de aquisição e seguros.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Cartões de Crédito e Débito	2.511	3.023	-16,9%	3.192	-21,3%	5.535	6.472	-14,5%
Emissão	1.983	2.287	-13,3%	2.228	-11,0%	4.270	4.403	-3,0%
Adquirência	528	737	-28,3%	964	-45,2%	1.265	2.069	-38,9%
Serviços de Conta Corrente	1.836	1.960	-6,3%	1.827	0,5%	3.796	3.673	3,4%
Administração de Recursos	1.298	1.495	-13,2%	1.270	2,2%	2.793	2.337	19,5%
Administração de Fundos	1.144	1.319	-13,3%	1.100	4,0%	2.463	1.988	23,9%
Administração de Consórcios	154	176	-12,4%	171	-9,7%	330	349	-5,5%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	779	927	-15,9%	611	27,4%	1.706	985	73,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	503	623	-19,2%	661	-23,9%	1.125	1.260	-10,7%
Serviços de Recebimento	428	462	-7,4%	489	-12,4%	890	956	-6,9%
Outros	319	308	3,9%	277	15,3%	627	535	17,2%
América Latina (ex-Brasil)	721	717	0,6%	736	-2,0%	1.438	1.467	-2,0%
Receitas de Prestação de Serviços	8.396	9.514	-11,8%	9.063	-7,4%	17.910	17.685	1,3%
Resultado de Seguros ¹	1.508	1.553	-2,9%	1.675	-10,0%	3.061	3.282	-6,7%
Total	9.904	11.067	-10,5%	10.738	-7,8%	20.971	20.967	0,0%

¹ Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

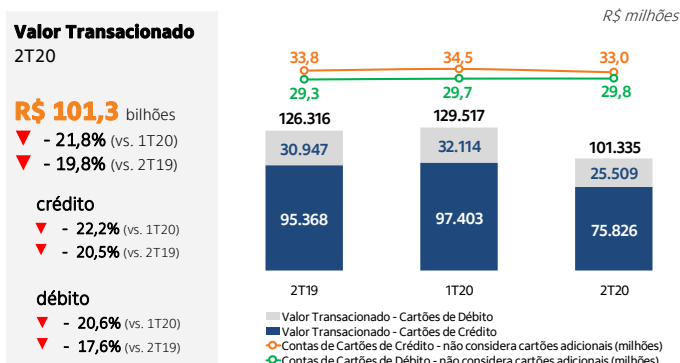
Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito reduziram 13,3% no trimestre e 3,0% no semestre em função das menores receitas com taxas de intercâmbio, relacionadas à menor atividade econômica. Esse efeito negativo foi parcialmente compensado por menores despesas com programa de recompensa.

As receitas com aquisição tiveram uma redução de 28,3% no trimestre e de 38,9% no semestre devido às menores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*), antecipação de recebíveis e aluguel de equipamentos. Esses efeitos estão relacionados à menor atividade econômica e à mudança de mix de clientes, com maior participação de grandes empresas. O aumento na base de equipamentos foi de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

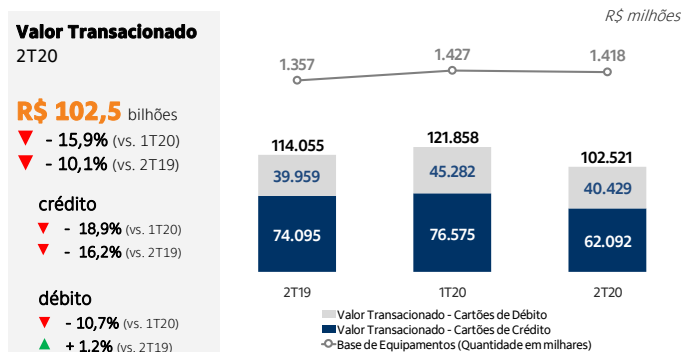
Apesar da performance do trimestre, os valores transacionados de emissão e aquisição no mês de junho de 2020 estavam em patamares próximos aos do mesmo período do ano anterior.

Atividades de Emissão



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Aquisição



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente reduziram em 6,3% em relação ao trimestre anterior, devido ao maior número de isenções em pacotes de conta corrente para auxiliar nossos clientes na travessia da crise.

O aumento na base de correntistas, embora parcialmente compensado pelo maior número de isenções em pacotes de conta corrente, e o maior volume de transações de pagamento, levaram a um incremento de 3,4% nas receitas de serviços de conta corrente quando comparado ao primeiro semestre de 2019.

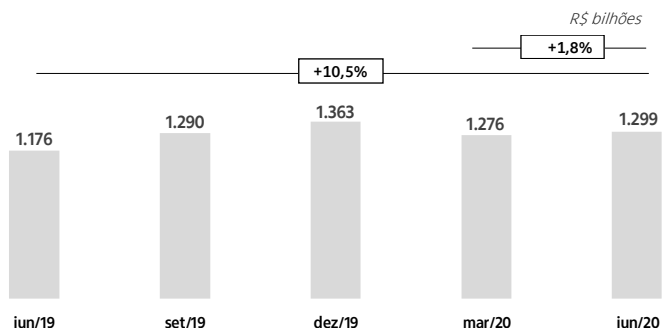
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram menores em R\$ 175 milhões no trimestre, devido ao menor volume médio de ativos, às menores receitas com taxa de performance e à menor quantidade de dias úteis.

Em comparação ao primeiro semestre de 2019, o crescimento de 10,5% dos ativos sob administração e as maiores receitas com taxa de performance geraram um aumento de 23,9% na receita de administração de fundos.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios reduziu 12,4% no trimestre e 5,5% no semestre, em função do menor volume.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas reduziram 19,2% em relação ao trimestre anterior, devido às menores receitas com operações de crédito.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, a redução de 10,7% está relacionado ao menor volume de operações de crédito e garantias financeiras prestadas.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento reduziram 7,4% em relação ao trimestre anterior em consequência da queda no volume, relacionado com a menor atividade econômica do período.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, essas receitas reduziram 6,9% devido ao menor volume e redução da tarifa média de cobrança.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram em R\$ 148 milhões em relação ao último trimestre, devido ao menor volume de operações.

Na comparação com o primeiro semestre de 2019, essas receitas aumentaram em R\$ 721 milhões, devido à maior atividade do mercado de capitais no início de 2020.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 3.338 milhões até junho de 2020, ocupando o segundo lugar no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: no primeiro semestre de 2020, realizamos 8 transações na América do Sul com volume de US\$ 585 milhões, ocupando o segundo lugar no *ranking* da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no primeiro semestre de 2020, prestamos assessoria financeira a 18 operações na América do Sul, totalizando US\$ 757 milhões e mantendo a liderança no *ranking* da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Redução do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização no trimestre devido às reduções de prêmios ganhos, principalmente nas carteiras de seguros prestamista, de vida e de acidentes pessoais, de receitas de capitalização e de receitas de serviços.
- Em relação ao primeiro semestre de 2019, houve redução do resultado em função do ganho com a realização de teste de adequação de passivos na previdência no segundo trimestre de 2019, das menores receitas de capitalização, da menor margem financeira gerencial e do aumento de sinistros de seguros.

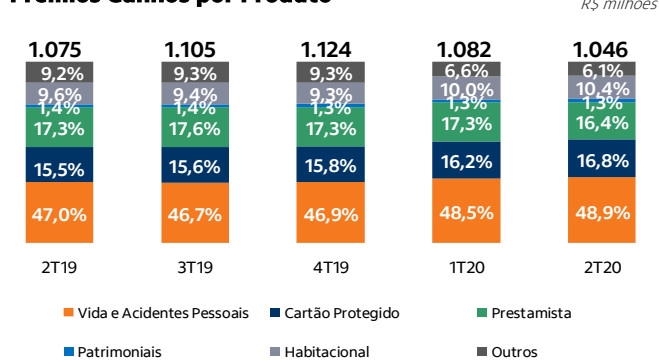
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Prêmios Ganhos	1.046	1.082	-3,4%	1.075	-2,7%	2.128	2.127	0,0%
Contribuição Líquida de Previdência	50	64	-22,0%	117	-57,3%	115	175	-34,4%
Receitas Líquidas de Capitalização	61	107	-42,8%	107	-42,7%	169	209	-19,4%
Margem Financeira Gerencial	25	(34)	-	(0)	-	(9)	93	-
Receitas de Prestação de Serviços	495	549	-9,8%	515	-3,8%	1.045	1.005	3,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	161	117	37,4%	164	-1,6%	279	287	-2,9%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.839	1.887	-2,5%	1.978	-7,0%	3.726	3.896	-4,4%
Sinistros Retidos	(321)	(329)	-2,5%	(297)	8,1%	(651)	(596)	9,1%
Despesas de Comercialização	(10)	(5)	102,1%	(6)	71,9%	(14)	(17)	-16,6%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.508	1.553	-2,9%	1.675	-10,0%	3.061	3.282	-6,7%
Lucro Líquido Recorrente	652	612	6,7%	680	-4,1%	1.264	1.341	-5,7%

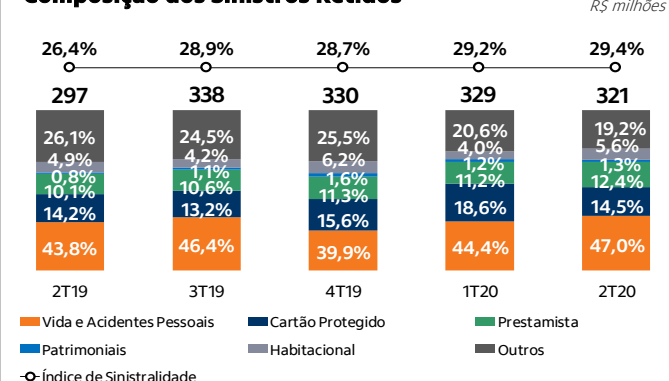
A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado à redução de prêmios ganhos, principalmente nas carteiras de seguros prestamista, de vida e de acidentes pessoais, às menores receitas de capitalização, devido à menor arrecadação, e à redução em receitas de serviços, tanto em previdência quanto em seguros de terceiros.

Em comparação ao primeiro semestre de 2019, houve redução do resultado em função do ganho com a realização de teste de adequação de passivos na previdência no segundo trimestre de 2019, das menores receitas de capitalização, por menores vendas, da menor margem financeira gerencial e do aumento de sinistros de seguros prestamista, cartão protegido, de vida e de acidentes pessoais.

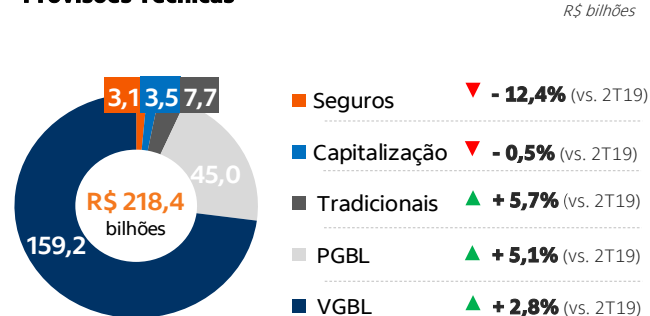
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Provisões Técnicas



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	2T20	2T19	Δ
Prêmios Ganhos	982	1.006	-2,3%
Sinistros Retidos	(263)	(232)	13,3%
Despesas de Comercialização	(3)	(4)	-21,3%
Margem de Underwriting	717	770	-7,0%
Margem Financeira Gerencial	20	1	-
Receitas de Prestação de Serviços	104	108	-3,7%
Demais Despesas e Receitas ¹	(359)	(459)	-21,9%
Lucro Líquido Recorrente	482	420	14,8%
Retorno sobre o Capital Alocado	87,2%	108,1%	-20,9 p.p.
Combined Ratio	57,1%	58,3%	-1,2 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

O resultado recorrente das operações de seguros, que consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros, aumentou 14,8% em comparação com mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado da redução de despesas não decorrentes de juros e do maior resultado de equivalência patrimonial. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução em prêmios ganhos, pela venda da seguradora no Chile, e pelo aumento dos sinistros retidos, principalmente nas carteiras de seguros de vida e prestamista devido à pandemia do COVID-19.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Comparado ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 0,4%. O aumento das despesas na América Latina, decorrente da variação cambial, foi parcialmente compensado pela redução ocorrida no Brasil, principalmente em função de menores despesas com desligamentos, participação nos resultados, marketing e comercialização de cartões de crédito.
- O contínuo investimento em tecnologia permitiu ações com foco em eficiência de custos, como o encerramento de agências e o programa de desligamento voluntário promovido durante o segundo semestre de 2019, que levaram à redução de despesas em comparação ao primeiro semestre de 2019.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Despesas de Pessoal	(5.135)	(5.181)	-0,9%	(5.545)	-7,4%	(10.316)	(10.846)	-4,9%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.549)	(3.474)	2,2%	(3.517)	0,9%	(7.023)	(7.097)	-1,0%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.021)	(1.079)	-5,4%	(1.260)	-19,0%	(2.100)	(2.524)	-16,8%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(550)	(607)	-9,4%	(733)	-24,9%	(1.158)	(1.144)	1,2%
Treinamento	(15)	(21)	-27,7%	(36)	-58,2%	(35)	(80)	-55,9%
Despesas Administrativas	(4.015)	(4.028)	-0,3%	(4.234)	-5,2%	(8.042)	(8.347)	-3,7%
Serviços de Terceiros	(1.121)	(1.095)	2,3%	(1.071)	4,6%	(2.216)	(2.078)	6,6%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(832)	(807)	3,1%	(971)	-14,3%	(1.639)	(1.928)	-15,0%
Instalações e Materiais	(712)	(681)	4,6%	(760)	-6,3%	(1.393)	(1.498)	-7,0%
Depreciação e Amortização	(644)	(619)	4,0%	(544)	18,2%	(1.262)	(1.078)	17,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(200)	(236)	-15,2%	(312)	-35,9%	(436)	(573)	-23,8%
Segurança	(165)	(156)	6,2%	(171)	-3,4%	(321)	(346)	-7,2%
Serviços do Sistema Financeiro	(160)	(176)	-9,1%	(131)	22,0%	(337)	(282)	19,5%
Transportes e Viagens	(93)	(132)	-29,5%	(148)	-36,9%	(225)	(273)	-17,5%
Outras	(87)	(125)	-30,3%	(126)	-30,7%	(212)	(291)	-27,1%
Despesas Operacionais	(1.037)	(1.195)	-13,2%	(1.179)	-12,0%	(2.232)	(2.260)	-1,3%
Comercialização – Cartões de Crédito	(536)	(720)	-25,6%	(644)	-16,8%	(1.256)	(1.259)	-0,2%
Contingências e Outras	(400)	(344)	16,3%	(437)	-8,6%	(744)	(802)	-7,3%
Sinistros	(102)	(131)	-22,4%	(98)	4,2%	(232)	(199)	16,6%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(111)	(98)	13,2%	(95)	16,6%	(209)	(179)	16,3%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.812)	(1.554)	16,5%	(1.616)	12,1%	(3.366)	(3.186)	5,6%
Total	(12.109)	(12.056)	0,4%	(12.669)	-4,4%	(24.165)	(24.819)	-2,6%

⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

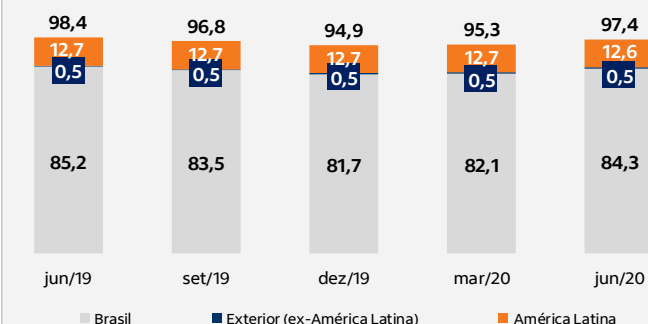
No Brasil, a redução das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicada por (i) menores despesas de pessoal, em função da redução do volume de desligamentos, que estão suspensos desde o início da pandemia em março, e de menores despesas com participação nos resultados, em função do cenário macroeconômico desafiador; (ii) menores despesas administrativas, com destaque para as reduções em propaganda, por menores despesas com patrocínios e parcerias comerciais, e para despesas com viagens e transportes, em função da menor quantidade de deslocamentos e disponibilização do trabalho remoto durante a pandemia; e (iii) menores despesas com comercialização de cartões de crédito, relacionadas a credenciamento da REDE e às despesas com bandeiras, devido à menor atividade econômica. Apesar disso, o total das despesas não decorrentes de juros aumentou

devido à variação cambial no Itaú CorpBanca e ao aumento de R\$ 99 milhões no trimestre com instalações e materiais para evitar o contágio da COVID-19.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, alguns eventos impactaram positivamente nossas despesas. Encerramos agências físicas, o que resultou em redução de custos fixos e naturalmente do total de colaboradores, que ainda teve redução em consequência do programa de desligamento voluntário promovido durante o segundo semestre de 2019. Além disso, houve redução de despesas com participação nos resultados e com processamento de dados e telecomunicação. A combinação desses efeitos levou as despesas não decorrentes de juros à redução de 2,6% no período.



Colaboradores - em milhares



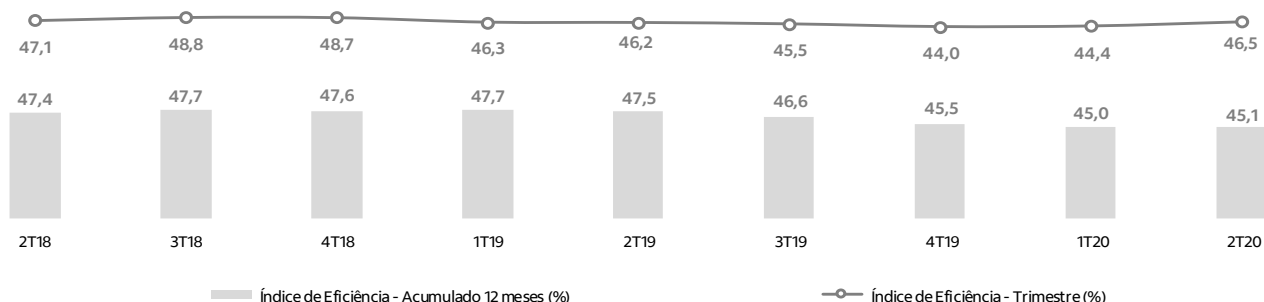
Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

97,4 mil colaboradores ao final do 2T20

- ▲ +2,3% (2T20/1T20)
- ▼ -1,0% (2T20/2T19)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia e, a partir deste trimestre, passamos a considerar os 1.448 colaboradores da Zup. Isso, juntamente com nosso compromisso de manutenção do emprego durante a crise, levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 2,3% no trimestre.

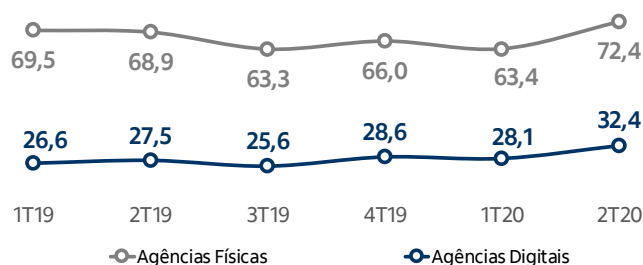
Índice de Eficiência



Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As ações com foco em eficiência de custos permitiram a redução de 0,6% em nossas despesas não decorrentes de juros, enquanto nossas receitas aumentaram 4,6%. Neste mesmo período, a inflação acumulada foi de 2,1% (IPCA).

Índice de Eficiência de Agências (%):

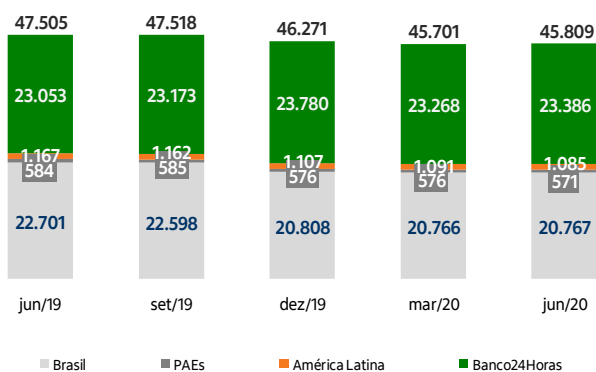


Rede de Distribuição



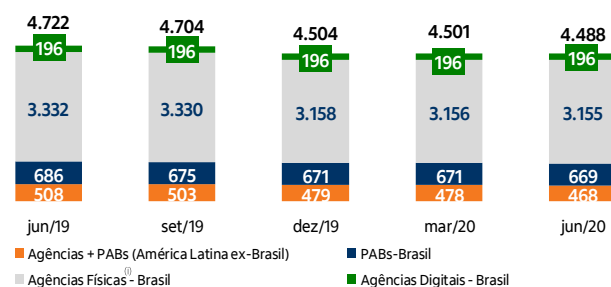
Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Crescimento de 1,4% na Rede Banco24Horas em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao acordo com a Tecban que prevê a substituição de nossa rede externa de terminais.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 5,3% das agências físicas no Brasil. Na América Latina, temos 6 agências digitais: duas na Argentina, duas no Chile, uma no Paraguai e outra no Uruguai.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
107	304	288	2.700	607

(*) Em junho de 2020. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Balanço Patrimonial

Destaques

- O total do ativo cresceu 4,7% no trimestre e 23,6% nos últimos 12 meses. Na comparação trimestral, merecem destaque os crescimentos de 11,9% em aplicações financeiras, de 6,6% em títulos e derivativos e de 2,8% em operações de crédito.
- Os depósitos cresceram 19,9% no trimestre e 57,0% nos últimos 12 meses, com destaque para os aumentos em depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo. As outras obrigações reduziram 9,3% no trimestre, principalmente em função da carteira de câmbio.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.039.147	1.944.899	4,8%	1.644.067	24,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	85.428	71.881	18,8%	59.313	44,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	316.297	282.565	11,9%	258.710	22,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	645.988	605.985	6,6%	473.608	36,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	127.087	107.734	18,0%	134.741	-5,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	657.478	639.699	2,8%	552.909	18,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(48.286)	(46.240)	4,4%	(31.952)	51,1%
Outros Ativos	255.155	283.276	-9,9%	196.738	29,7%
Permanente	35.975	37.599	-4,3%	34.312	4,8%
Total do Ativo	2.075.122	1.982.498	4,7%	1.678.378	23,6%

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.934.181	1.843.947	4,9%	1.537.520	25,8%
Depósitos	727.196	606.750	19,9%	463.259	57,0%
Captações no Mercado Aberto	316.954	313.540	1,1%	316.543	0,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	145.140	154.146	-5,8%	125.336	15,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	51.945	52.074	-0,2%	55.243	-6,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	95.184	94.909	0,3%	72.788	30,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	89.137	87.909	1,4%	35.655	150,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	218.386	214.565	1,8%	211.905	3,1%
Outras Obrigações	290.238	320.054	-9,3%	256.790	13,0%
Resultados de Exercícios Futuros	3.123	3.286	-5,0%	2.606	19,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	11.461	11.641	-1,5%	12.515	-8,4%
Patrimônio Líquido	126.357	123.624	2,2%	125.737	0,5%
Total do Passivo	2.075.122	1.982.498	4,7%	1.678.378	23,6%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T20	1T20	Δ
Investimentos no Exterior	63.532	72.730	-12,6%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(112.773)	(133.169)	-15,3%
Total	(49.240)	(60.439)	-18,5%
Total em US\$	(8.992)	(11.626)	-22,7%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas contraiu 3,8% no trimestre, principalmente em função da menor carteira de cartão de crédito. Em 12 meses, o crescimento foi de 2,9%, com destaque para os crescimentos em crédito pessoal, veículos e crédito imobiliário.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 3,4% no trimestre, principalmente em produtos como capital de giro e crédito imobiliário. Em 12 meses, o crescimento foi de 29,2%, com movimentos importantes em capital de giro, veículos e financiamento à importação/exportação.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	228,0	237,0	-3,8%	221,5	2,9%
Cartão de Crédito	72,9	83,8	-13,1%	79,3	-8,1%
Crédito Pessoal	36,4	36,2	0,6%	31,9	14,2%
Consignado ⁽²⁾	50,4	50,3	0,2%	49,1	2,6%
Veículos	19,5	19,4	0,3%	17,2	13,2%
Crédito Imobiliário	48,8	47,2	3,5%	44,0	11,0%
Crédito Rural	0,1	0,1	-18,5%	0,1	-32,1%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	228,7	221,2	3,4%	177,0	29,2%
Capital de Giro ⁽³⁾	131,4	120,6	9,0%	96,3	36,5%
BNDES/Repasse	9,7	9,8	-0,5%	13,6	-28,8%
Financiamento a Exportação / Importação	63,2	67,3	-6,1%	44,9	40,6%
Veículos	10,1	9,9	1,3%	6,0	66,3%
Crédito Imobiliário	5,0	4,6	9,2%	5,3	-5,7%
Crédito Rural	9,4	9,1	2,6%	10,9	-13,9%
América Latina ⁽⁴⁾	200,8	181,5	10,6%	154,3	30,1%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	657,5	639,7	2,8%	552,9	18,9%
Garantias Financeiras Prestadas	70,0	70,3	-0,4%	64,7	8,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	727,5	710,0	2,5%	617,6	17,8%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	83,9	78,3	7,1%	56,9	47,3%
Risco Total	811,3	788,3	2,9%	674,5	20,3%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de junho de 2020

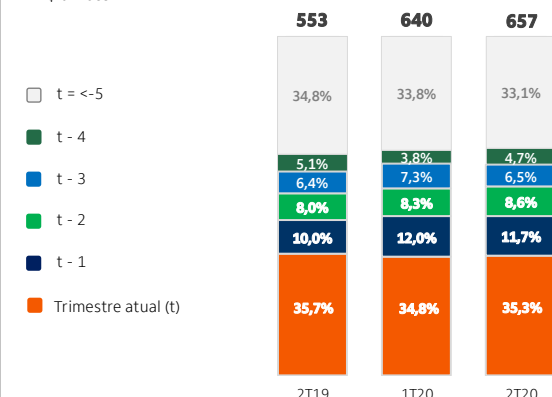
Somente **15,7%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	7,5	1,0%	0,4%
10 Maiores devedores	36,0	4,9%	1,7%
20 Maiores devedores	52,6	7,2%	2,5%
50 Maiores devedores	83,0	11,4%	4,0%
100 Maiores devedores	114,5	15,7%	5,5%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



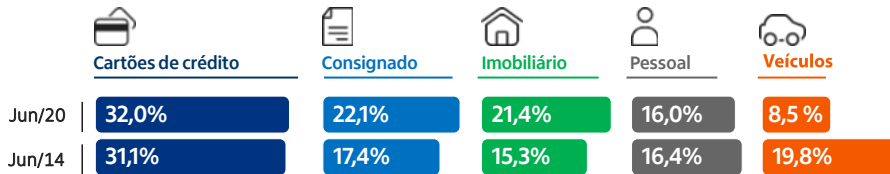
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

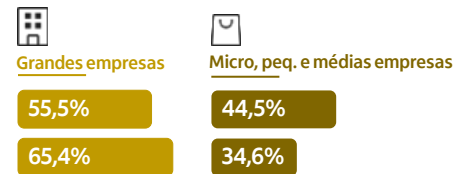
	2T20	1T20
▲ 12,4% Setor Público	5,6	5,0
▲ 5,0% Setor Privado	416,1	396,4
▲ 13,9% Imobiliário	29,5	25,9
▲ 5,2% Transportes	25,0	23,8
▲ 3,9% Alimentos e Bebidas	24,2	23,3
▼ -0,4% Agro e Fertilizantes	22,7	22,8
▲ 5,2% Veículos/Autopeças	20,1	19,1
▲ 11,1% Bancos e Instituições Financeiras	18,2	16,4
▲ 3,5% Energia & Saneamento	17,3	16,7
▲ 4,8% Petroquímica & Química	14,7	14,0
▲ 6,2% Obras de Infraestrutura	12,7	11,9
▲ 4,6% Metalurgia/Siderurgia	12,0	11,5
▲ 12,8% Mineração	11,4	10,1
▲ 5,9% Farmacêuticos & Cosméticos	10,2	9,6
▲ 5,3% Telecomunicações	10,1	9,6
▲ 0,4% Petróleo & Gás	9,2	9,2
▲ 5,5% Eletroeletrônicos & TI	8,7	8,3
▲ 7,8% Lazer & Turismo	7,1	6,6
▼ -13,5% Material de Construção	6,5	7,5
▼ -16,6% Bens de Capital	6,3	7,6
▲ 8,9% Vestuário e calçados	6,1	5,6
▲ 5,7% Serviços - Diversos	52,4	49,5
▲ 9,2% Comércio - Diversos	28,0	25,6
▲ 1,5% Indústria - Diversos	12,9	12,7
▲ 3,6% Diversos	50,8	49,1
▲ 5,1% Total	421,7	401,3

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

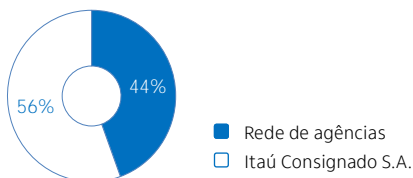
R\$ 50,4 bi em 30/06/20

▲ + 0,2% (vs. mar/20) ▲ + 2,6% (vs. jun/19)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS **cresceu 3,7%** em relação ao final de junho de 2020.

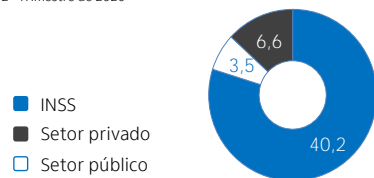
Carteira por origemação (%)

2º Trimestre de 2020



Carteira por setor (R\$ bilhões)

2º Trimestre de 2020



Crédito imobiliário²

R\$ 53,8 bi em 30/06/20

▲ + 4,0% (vs. mar/20) ▲ + 9,2% (vs. jun/19)



Contratações

2º Trimestre de 2020

R\$ 4,1 bi

▼ - 0,5% (vs. 2T19)



Loan-to-value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



Grandes empresas

R\$ 127,0 bi em 30/06/20

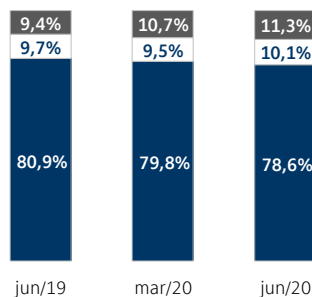
▲ + 4,3% (vs. mar/20) ▲ + 29,4% (vs. jun/19)

No segundo trimestre de 2020, a originação³ de crédito **cresceu 50%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Cartão de crédito

R\$ 72,9 bi em 30/06/20

▼ - 13,1% (vs. mar/20) ▼ - 8,1% (vs. jun/19)



● Rotativo + créditos vencidos¹
○ Parcelado com juros
● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos

R\$ 19,5 bi em 30/06/20

▲ + 0,3% (vs. mar/20) ▲ + 13,2% (vs. jun/19)

Contratações

2º Trimestre de 2020

R\$ 2,1 bi

▼ - 29,5% (vs. 2T19)



Loan-to-value



Micro, peq. e médias empresas

R\$ 101,7 bi em 30/06/20

▲ + 2,2% (vs. mar/20) ▲ + 28,8% (vs. jun/19)

No segundo trimestre de 2020, a originação³ de crédito para Micro, pequenas e médias empresas **cresceu 5%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

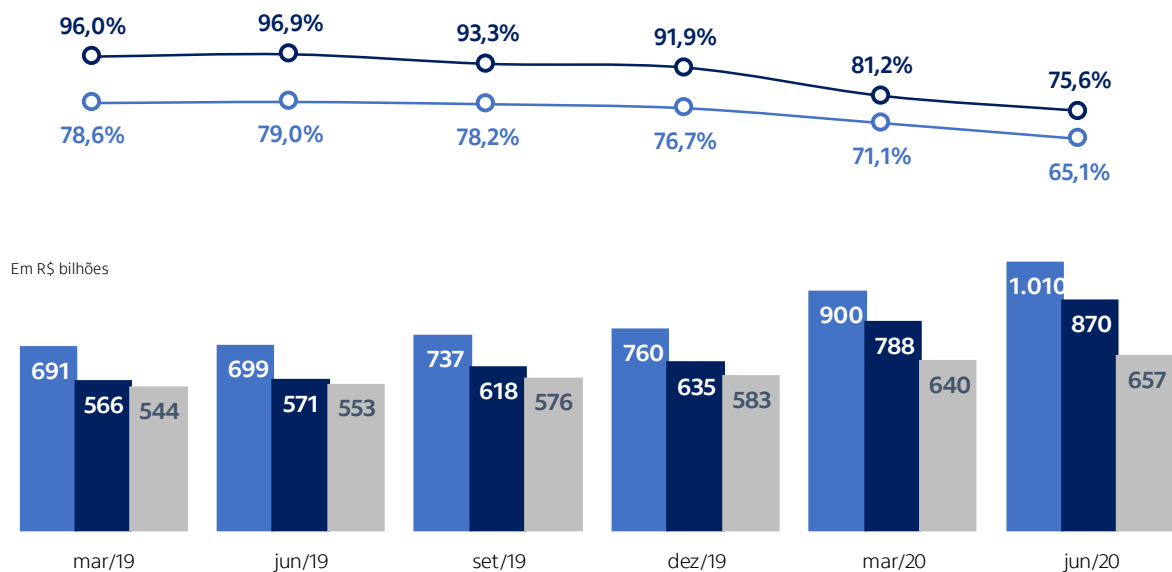
O *funding* de clientes cresceu 15,1% no trimestre e 46,5% nos últimos 12 meses, principalmente em função (i) dos depósitos a prazo, que cresceram 25,4% no trimestre e 75,6% nos últimos 12 meses, (ii) dos depósitos à vista, que cresceram 16,8% no trimestre e 61,9% nos últimos 12 meses e (iii) dos depósitos de poupança, que cresceram 9,5% no trimestre e 19,0% nos últimos 12 meses. Esses crescimentos estão associados com o fluxo positivo de recursos, verificado a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Funding de Clientes (A)	806.755	700.779	15,1%	550.691	46,5%
Depósitos à Vista	118.787	101.711	16,8%	73.352	61,9%
Depósitos de Poupança	163.755	149.600	9,5%	137.568	19,0%
Depósitos a Prazo	439.797	350.704	25,4%	250.521	75,6%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	3.392	4.166	-18,6%	10.426	-67,5%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	81.024	94.598	-14,3%	78.824	2,8%
Demais Captações (B)	202.827	199.400	1,7%	148.763	36,3%
Obrigações por Repasses	11.694	10.648	9,8%	14.615	-20,0%
Obrigações por Empréstimos	83.490	84.261	-0,9%	58.174	43,5%
Obrigações por TVM no Exterior	64.116	59.548	7,7%	46.513	37,8%
Demais Obrigações ²	43.526	44.943	-3,2%	29.463	47,7%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)³	1.331.135	1.302.887	2,2%	1.200.283	10,9%
Total (A) + (B) + (C)	2.340.717	2.203.065	6,2%	1.899.738	23,2%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência; (3) Inclui CDB, CRA, CRI, Debênture, LCA e LCI.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 75,6% no segundo trimestre de 2020.



○ Carteira / Funding de clientes e demais captações

○ Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

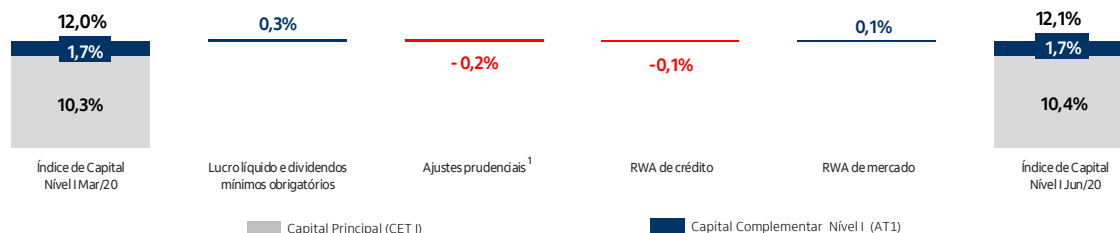
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de junho de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,1%, composto por 10,4% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.



(1) Créditos tributários, ágio e intangível.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Aumento de 1,0% em função do resultado do período parcialmente compensado pelo pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

RWA: Redução de R\$ 2.895 milhões. O menor valor dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MINT}) foi parcialmente compensado pelo aumento dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}), devido à variação cambial do período.

Índice de Basileia: Aumento de 0,2 ponto percentual principalmente em função do resultado do período. O índice de junho/20 está 3,25 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,25%).

Em R\$ milhões, ao final do período	2T20	1T20
Capital Principal	108.119	107.668
Nível I (Capital Principal + Complementar)	126.214	124.980
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	140.650	139.218
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.040.622	1.043.517
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	922.909	917.107
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	92.476	92.476
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	25.237	33.934
Índice de Capital Principal	10,4%	10,3%
Índice de Capital Nível I	12,1%	12,0%
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,5%	13,3%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	2T20	1T20
Ativos de Alta Liquidez	283.267	186.705
Saídas Potenciais de Caixa	158.126	112.841
LCR (%)	179,1%	165,5%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

Em R\$ milhões	Jun/20	Mar/20
Recursos Estáveis Disponíveis	892.597	811.680
Recursos Estáveis Requeridos	728.795	695.135
NSFR (%)	122,5%	116,8%

Para 2020, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T20	1T20
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	388	1.642
Moedas	17	60
Ações	21	26
Commodities	1	1
Efeito de Diversificação	(230)	(966)
VaR Total	197	763
VaR Total Máximo no Trimestre	698	763
VaR Total Médio no Trimestre	341	375
VaR Total Mínimo no Trimestre	166	258

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Banco de Varejo

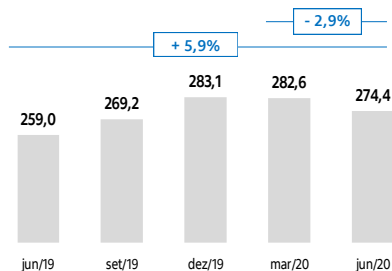
O banco de varejo oferece produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo, (ii) Uniclass, (iii) Personalité e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- As reduções do custo do crédito e das despesas não decorrentes de juros foram parcialmente compensadas pela migração para produtos com menores *spreads* na margem financeira e por menores receitas de serviços com cartões, levando a um crescimento de 0,8% no lucro recorrente.
- Na comparação com o segundo trimestre de 2019, a redução de 44,5% no lucro recorrente ocorreu devido às menores receita na margem financeira e em serviços com cartões, além do crescimento do custo do crédito.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Produto Bancário	17.691	19.705	-10,2%	19.477	-9,2%
Margem Financeira	10.603	11.632	-8,8%	11.529	-8,0%
Receitas de Prestação de Serviços	5.448	6.301	-13,5%	6.224	-12,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.639	1.772	-7,5%	1.724	-4,9%
Custo do Crédito	(5.018)	(6.919)	-27,5%	(3.940)	27,4%
Despesas com Sinistros	(320)	(326)	-1,8%	(282)	13,7%
Outras Despesas Operacionais	(9.575)	(10.101)	-5,2%	(10.289)	-6,9%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.777	2.359	17,7%	4.966	-44,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(974)	(547)	78,1%	(1.708)	-43,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(28)	(53)	-46,2%	(60)	-53,1%
Lucro Líquido Recorrente	1.774	1.760	0,8%	3.198	-44,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	15,3%	15,9%	-0,6 p.p.	33,0%	-17,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	51,8%	48,6%	3,2 p.p.	50,4%	1,4 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Destaques no segmento

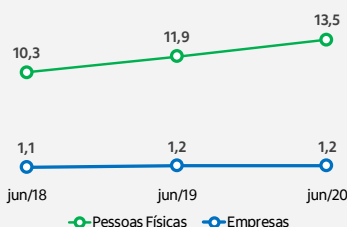
Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe)

Somos o primeiro banco privado a oferecer essa linha de crédito. Entre os dias 10 e 13 de julho, desembolsamos todo o volume disponível de R\$ 3,6 bilhões para cerca de 36 mil micro e pequenas empresas fortalecerem seus negócios e minimizarem os impactos causados pela pandemia de Covid-19. Nos preocupamos também em disponibilizar aos clientes uma experiência totalmente digital com contratação do crédito direto pelo app Itaú Empresas no celular, evitando a necessidade do cliente ter que se deslocar até o banco.

Transformação Digital no Varejo

Uso de Canais Digitais¹

número de correntistas (em milhões)



Participação das Operações

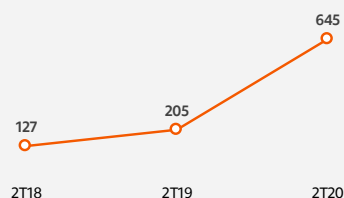
realizadas nos canais digitais*

	1S20	1S18
Crédito	25%	18%
Investimentos	46%	41%
Pagamentos	85%	72%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Abertura de contas pelo App Abreconta

contas para pessoas físicas (em mil)



¹ Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Atacado

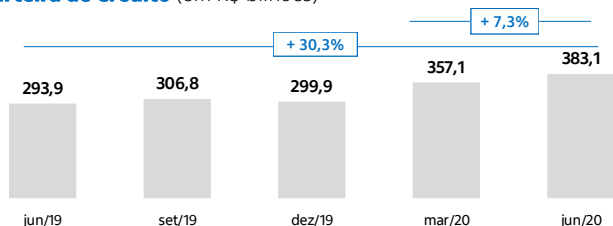
O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

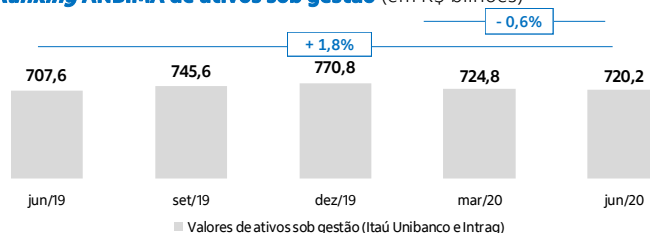
- O lucro líquido do atacado aumentou 13,6% em relação ao último trimestre devido ao crescimento da carteira de grandes empresas e à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por uma redução nas receitas de *investment banking* e corretagem e por um aumento nas despesas na América Latina, decorrente da variação cambial.
- Em relação ao segundo trimestre de 2019, o maior custo do crédito devido ao novo cenário macroeconômico foi parcialmente compensado pelas maiores receitas na margem financeira.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Produto Bancário	7.790	7.592	2,6%	7.506	3,8%
Margem Financeira	5.123	4.489	14,1%	4.728	8,3%
Receitas de Prestação de Serviços	2.551	3.047	-16,3%	2.666	-4,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	116	57	105,8%	113	3,3%
Custo do Crédito	(2.757)	(3.168)	-13,0%	(105)	2531,5%
Despesas com Sinistros	(1)	(3)	-76,8%	(15)	-95,0%
Outras Despesas Operacionais	(3.999)	(3.613)	10,7%	(3.799)	5,3%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	1.033	808	27,8%	3.587	-71,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(189)	7	-2710,5%	(1.076)	-82,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(19)	(89)	-79,0%	(202)	-90,7%
Lucro Líquido Recorrente	825	726	13,6%	2.309	-64,3%
Retorno sobre o Capital Alocado	5,6%	5,6%	0,0 p.p.	20,8%	-15,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	48,9%	45,0%	3,9 p.p.	48,3%	0,6 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ
Produto Bancário	2.530	1.909	32,6%	2.509	0,8%
Margem Financeira	2.050	1.684	21,7%	2.194	-6,6%
Receitas de Prestação de Serviços	397	166	139,0%	174	128,7%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	84	58	43,0%	141	-40,8%
Custo do Crédito	6	0	-	(0)	-
Outras Despesas Operacionais	(177)	(38)	361,9%	(344)	-48,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.359	1.871	26,1%	2.165	9,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(739)	(436)	69,5%	(623)	18,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(14)	(9)	51,6%	(15)	-2,0%
Lucro Líquido Recorrente	1.606	1.425	12,7%	1.527	5,2%
Retorno sobre o Capital Alocado	33,3%	21,7%	11,6 p.p.	16,8%	16,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	3,6%	1,0%	2,6 p.p.	7,1%	-3,5 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina, e na América Latina excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 90,1% do lucro líquido recorrente no trimestre.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Produto Bancário	24.734	26.411	-6,3%	26.486	-6,6%	51.145	51.833	-1,3%
Margem Financeira Gerencial	15.221	15.727	-3,2%	16.209	-6,1%	30.948	31.783	-2,6%
Margem Financeira com Clientes	14.553	15.340	-5,1%	15.128	-3,8%	29.894	29.784	0,4%
Margem Financeira com o Mercado	667	387	72,4%	1.081	-38,3%	1.054	1.999	-47,3%
Receitas de Prestação de Serviços	7.675	8.797	-12,8%	8.328	-7,8%	16.472	16.217	1,6%
Receitas de Seguros ²	1.839	1.887	-2,5%	1.949	-5,7%	3.726	3.833	-2,8%
Custo do Crédito	(7.061)	(9.357)	-24,5%	(3.571)	97,7%	(16.418)	(6.923)	137,2%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.766)	(9.590)	-29,4%	(3.839)	76,3%	(16.357)	(7.556)	116,5%
Impairment	(196)	(89)	121,3%	(43)	359,4%	(285)	(72)	293,0%
Descontos Concedidos	(747)	(261)	186,1%	(382)	95,5%	(1.008)	(662)	52,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	648	583	11,2%	693	-6,4%	1.231	1.367	-10,0%
Despesas com Sinistros	(321)	(329)	-2,5%	(286)	12,4%	(651)	(575)	13,2%
Outras Despesas Operacionais	(11.806)	(12.193)	-3,2%	(12.657)	-6,7%	(23.999)	(24.785)	-3,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.241)	(10.438)	-1,9%	(10.930)	-6,3%	(20.679)	(21.413)	-3,4%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.565)	(1.755)	-10,8%	(1.727)	-9,4%	(3.320)	(3.372)	-1,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	5.546	4.531	22,4%	9.973	-44,4%	10.078	19.550	-48,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.715)	(844)	103,3%	(3.236)	-47,0%	(2.559)	(6.243)	-59,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(42)	(62)	-31,4%	(75)	-43,1%	(104)	(138)	-24,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.788	3.626	4,5%	6.662	-43,1%	7.414	13.170	-43,7%
Representatividade	90,1%	92,7%	- 2,6 p.p	94,7%	- 4,6 p.p	91,3%	94,7%	- 3,3 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	13,5%	13,0%	0,5 p.p	24,6%	- 11,1 p.p	13,2%	24,8%	- 11,6 p.p

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T20	1T20	Δ	2T19	Δ	1S20	1S19	Δ
Produto Bancário	3.276	2.795	17,2%	3.006	9,0%	6.071	5.867	3,5%
Margem Financeira Gerencial	2.555	2.078	23,0%	2.242	14,0%	4.633	4.336	6,8%
Margem Financeira com Clientes	1.915	1.705	12,3%	1.751	9,4%	3.619	3.519	2,8%
Margem Financeira com o Mercado	640	373	71,5%	491	30,4%	1.013	817	24,0%
Receitas de Prestação de Serviços	721	717	0,6%	736	-2,0%	1.438	1.467	-2,0%
Receitas de Seguros ²	-	-	-	29	-	-	63	-
Custo do Crédito	(708)	(730)	-2,9%	(473)	49,6%	(1.438)	(925)	55,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(795)	(808)	-1,5%	(568)	39,9%	(1.603)	(1.057)	51,6%
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(3)	(5)	-35,3%	(8)	-58,9%	(8)	(36)	-77,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	90	83	8,5%	102	-12,2%	173	168	2,7%
Despesas com Sinistros	-	-	-	(12)	-	-	(22)	-
Outras Despesas Operacionais	(1.945)	(1.559)	24,8%	(1.775)	9,6%	(3.504)	(3.489)	0,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.868)	(1.618)	15,5%	(1.739)	7,4%	(3.486)	(3.406)	2,4%
Despesas Tributárias e Outras ³	(77)	59	-230,5%	(36)	112,3%	(18)	(83)	-78,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	622	507	22,8%	746	-16,5%	1.129	1.431	-21,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(186)	(132)	41,7%	(172)	8,2%	(318)	(353)	-10,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(19)	(89)	-79,0%	(202)	-90,7%	(108)	(337)	-67,9%
Lucro Líquido Recorrente	417	286	45,9%	372	12,3%	703	741	-5,1%
Representatividade	9,9%	7,3%	2,6 p.p	5,3%	4,6 p.p	8,7%	5,3%	3,3 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	13,4%	10,0%	3,4 p.p	13,1%	0,3 p.p	11,4%	12,7%	-1,3 p.p

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.069	5.626	1.602	986	3.297	12.580	517	97.440
Agências e PAB's	26	188	84	43	127	468	-	4.488
Caixas eletrônicos	62	408	175	298	142	1.085	-	45.809

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 33 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai).

América Latina

	Itaú Corpbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	2T20	1T20	Δ	2T20	1T20	Δ	2T20	1T20	Δ	2T20	1T20	Δ
Produto Bancário	1.865	1.955	-5%	460	322	43%	292	305	-4%	448	515	-13%
Margem Financeira Gerencial	1.518	1.538	-1%	385	240	60%	213	214	-1%	248	302	-18%
Margem Financeira com Clientes	1.332	1.295	3%	204	217	-6%	151	179	-16%	206	255	-19%
Margem Financeira com o Mercado	186	243	-24%	181	23	687%	61	35	74%	41	47	-12%
Receita de Prestação de Serviços	347	416	-17%	75	82	-8%	79	91	-13%	200	214	-6%
Custo do Crédito	(612)	(672)	-9%	(12)	(66)	-82%	(26)	(37)	-31%	(56)	(54)	4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(691)	(758)	-9%	(14)	(66)	-79%	(30)	(39)	-22%	(56)	(56)	1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	81	91	-11%	2	1	263%	5	2	136%	1	2	-38%
Outras Despesas Operacionais	(1.204)	(1.190)	1%	(234)	(199)	18%	(129)	(136)	-6%	(279)	(304)	-8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.201)	(1.187)	1%	(205)	(172)	19%	(125)	(131)	-5%	(278)	(303)	-8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(3)	10%	(29)	(26)	12%	(4)	(6)	-27%	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	48	92	-48%	214	58	271%	137	132	4%	112	157	-29%
Imposto de Renda e Contribuição Social	26	12	110%	(87)	(17)	407%	(56)	(50)	12%	(42)	(57)	-28%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(18)	(106)	-83%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	56	(1)	-	127	40	213%	82	82	0%	71	100	-29%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	3,3%	-0,1%	3,4 p.p.	34,0%	10,9%	23,1 p.p.	24,7%	25,6%	-0,9 p.p.	14,8%	21,9%	-7,1 p.p.
Índice de Eficiência	64,5%	60,8%	3,7 p.p.	47,6%	58,3%	-10,7 p.p.	43,3%	43,6%	-0,3 p.p.	62,2%	58,9%	3,3 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Corpbanca

- Menor margem com o mercado em função da volatilidade do câmbio, inflação e juros locais, parcialmente compensada por venda de títulos.
- Menor receita de serviços devido à redução das comissões em função do menor volume de negociações.
- Menor custo de crédito devido à volatilidade do câmbio local, compensado por deterioração do cenário de crédito.

Itaú Argentina

- Menor margem com clientes devido à redução das taxas de juros locais.
- Maior margem com mercado por ganho em títulos.
- Menor custo do crédito devido ao *downgrade* de cliente do segmento Corporate no trimestre anterior.
- Maiores gastos com pessoal.

Itaú Paraguai

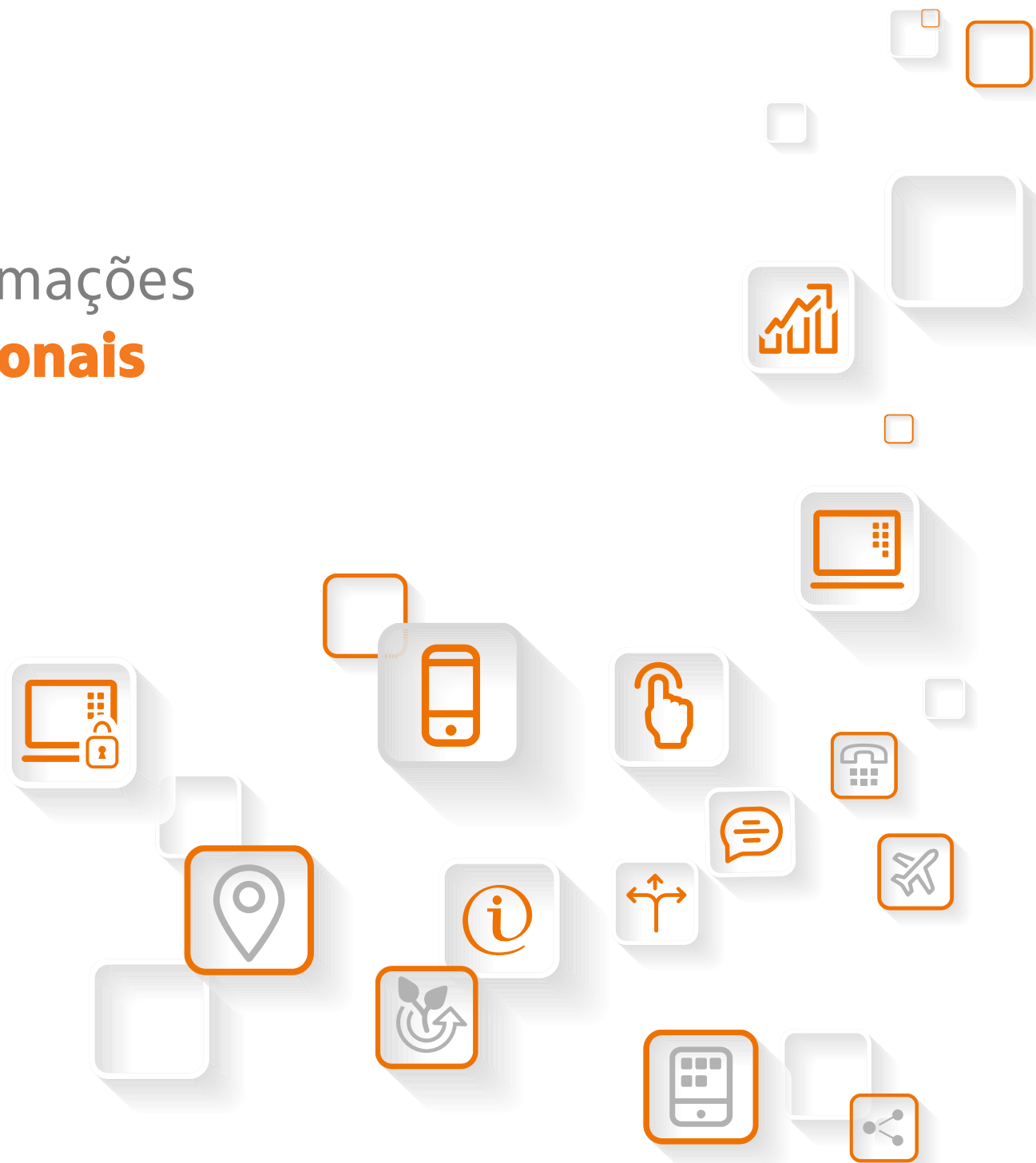
- Menor margem com clientes devido à redução das taxas de juros locais e cenário macroeconômico.
- Maior margem com o mercado por posição de câmbio e aplicações financeiras, compensado por menor resultado em derivativos.
- Menor custo do crédito devido à venda de carteira no trimestre.

Itaú Uruguai

- Menor margem com clientes devido à redução das taxas de juros locais e cenário macroeconômico.
- Menor despesa operacional, em função da queda no volume de transações em cartões e da redução de despesa de pessoal.



Informações adicionais



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 251 bilhões | **US\$ 46** bilhões

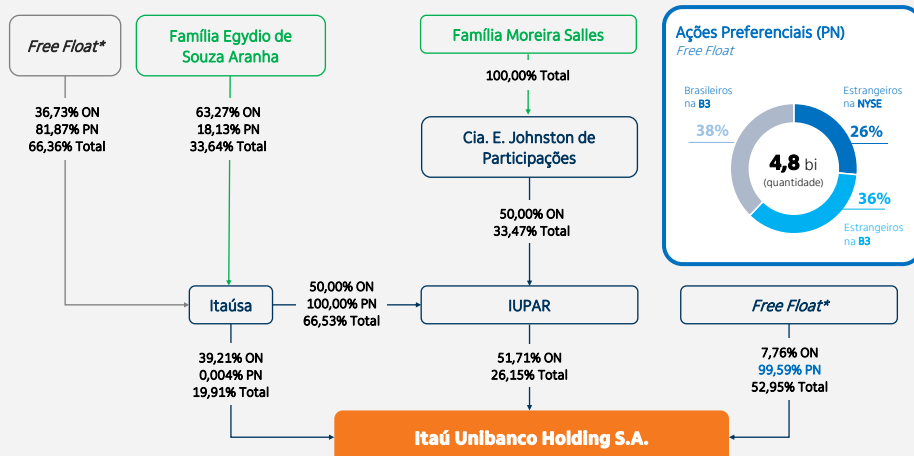
O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra 09 Manter 06 Vender 00

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,95% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/06/2020	25,45	24,00	4,69
Máxima no trimestre	28,70	26,72	5,88
Média no trimestre	23,94	22,73	4,46
Mínima no trimestre	20,01	19,50	3,48
Cotação de Fechamento em 31/03/2020	23,09	22,08	4,49
Cotação de Fechamento em 28/06/2019	36,26	31,13	9,42
Variação no 2T20	10,2%	8,7%	4,5%
Variação nos últimos 12 meses	-29,8%	-22,9%	-50,2%
Volume Médio Diário Negociado 2T20 - milhões	1.029,8	25,3	159,4
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	902,7	24,4	170,2

Base Acionária e Indicadores

	30/06/20	31/03/20	30/06/19
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	41,7	41,9	60,9
Número de Ações em Circulação - milhões	9.762	9.762	9.743
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,43	0,40	0,72
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,35	0,35	0,70
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	12,94	12,66	12,91
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	12,47	9,66	13,57
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	1,97	1,82	2,81

⁽¹⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, Cofins e Outras).

Lucro Líquido Recorrente por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirencia, entre outros.

Banco de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2020, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 3 de agosto de 2020, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

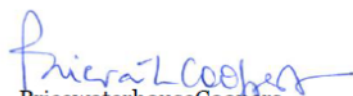
Alcance da Revisão

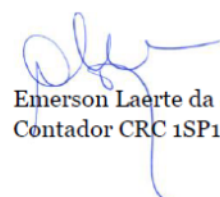
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2020, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 3 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 60054,
T: +55 (11) 3674 2000, www.pwc.com.br